

Relatório de Atividades 2009

Carta do Presidente

A Fundação

O Bioma

Linha do Tempo

Manifesto



Parceiros

Áreas Institucionais

Programas e Projetos

Publicações e Campanhas

Demonstrações Financeiras





ÍNDICE

• HOME PAGE	01
• Carta do Presidente	04
• A Fundação	06
• O Bioma	10
• Linha do Tempo	12
• Manifesto	24
• Parceiros	25
• Áreas Institucionais	32
• Programas e Projetos	49
• Publicações e Campanhas	94
• Demonstrações Financeiras	30
• Áreas Institucionais	32
• Captação de Recursos	33
• Centro de Documentação	34
• Comunicação	35
• Eventos	40
• Filiação	42
• Gestão do Conhecimento	43
• Loja Virtual	44
• Mobilização	45
• Tecnologia da Informação	46
• Voluntariado	47
• Programas e Projetos	49
• A Mata Atlântica é Aqui - Exposição Itinerante do Cidadão Atual	50
• Aliança para a Conservação da Mata Atlântica	52
• Iniciativa Mata Atlântica para as Áreas Protegidas	53
• Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica	55
• Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica	57
• Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica	59
• Centro de Experimentos Florestais	61
• Clickarvore	62
• Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia	64
• Estradas Parques	67
• Florestas do Futuro	69
• Mata Atlântica Vai à Escola	71
• Pacto Murici e Amané	72





ÍNDICE

• Políticas Públicas.....	74
• Ação pelo IR Ecológico	75
• Frente Parlamentar Ambientalista	76
• Plataforma Ambiental	77
• Programa Costa Atlântica	78
• Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros.....	79
• Fundo Costa Atlântica	80
• Fundo pró-Unidades de Conservação Marinha	82
• Programa Lagamar	83
• Projeto Cairuçu.....	85
• Projeto Guararu	86
• Projeto Mata Atlântica & Pesca	87
• Rede das Águas	89
• Viva a Mata.....	92
• Publicações e Campanhas	94
• Campanha Xixi no Banho - F/Nazca	95
• Campanha Xixi no Banho - F/Nazca	96
• Campanha Xixi no Banho - F/Nazca	97
• Campanha Xixi no Banho - em inglês - F/Nazca.....	98
• Campanha Xixi no Banho - vídeo - F/Nazca.....	99
• Campanha Xixi no Banho - vídeo - F/Nazca.....	100
• Campanha Dia Mundial sem Carro - F/Nazca	101
• Campanha Dia Mundial sem Carro - F/Nazca	102
• Coletânea do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade 2008	103
• Ecos da Mata no 11	104
• Ecos da Mata no 12	105
• Folder do Dia da Árvore	106
• Folder do Dia da Árvore.....	107
• ICMS Ecológico, uma experiência brasileira de pagamento por serviços ambientais nos estados brasileiros.....	108
• Relatório do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica.....	109
• Crédito das fotos	110





Carta do Presidente



Adalberto Marques

Polo Ecoturístico do Lagamar, berço da Fundação SOS Mata Atlântica

Em um ano em que a ordem mundial se baseou nos crescentes desafios da recuperação econômica, o meio ambiente tem se revelado como uma nova oportunidade para o desenvolvimento sustentável. Para nós, da Fundação SOS Mata Atlântica, que lutamos há 23 anos para proteger o que restou da biodiversidade do Bioma e promover sua restauração, 2009 foi um ano para dividir os resultados dos nossos trabalhos, para vencer a crise e para mostrar que dela podemos tirar as melhores lições, principalmente na área ambiental.

Nada melhor do que contar com a força de 210 mil filiados - 10 mil novos só em 2009 -, que ajudam a suportar financeiramente nossa causa, e com nossos voluntários - 171 novos em 2009 -, agentes multiplicadores que trabalham para a melhoria da qualidade de vida, estimulando as ações para a conservação da diversidade biológica e cultural.

Preservar os 7,91% que restam da tão fragmentada Mata Atlântica e trabalhar para sua restauração, de forma a garantir água, lazer, recursos naturais e outros serviços ambientais para mais de 112 milhões de pessoas, depende das parcerias institucionais com governos, com outras ONGs e com a população. Depende, também, de resultados de projetos que cada uma das ONGs põe no chão. Como os resultados apresentados pelo projeto Mata Atlântica & Pesca, que, lançado neste ano, para fomentar a gestão participativa de recursos pesqueiros na região do Lagamar (SP), já treinou 104 guias de pesca e fez um primeiro levantamento da biodiversidade marinha. Ou o mais de 1 milhão de mudas produzidas em nossos Viveiros Comunitários, como o inaugurado em Uruçuca (BA), que, além da restauração de áreas degradadas, promove a economia da região; ou o monitoramento contínuo da Mata Atlântica desenvolvido pelo Atlas dos Remanescentes Florestais, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, há 20 anos, que alerta para a situação do Bioma, ao mesmo tempo em que cobra políticas públicas e melhores práticas empresariais para garantir sua conservação biológica e cultural.

Mobilizações como a distribuição de 120 mil mudas em praças de pedágio, no Estado de São Paulo; ou a Praia do Tietê, que levou mais de 80 pessoas para suas margens, para provar o que o rio poderia representar para a maior cidade do Brasil; ou o Observando os Rios, que já conta com 480 grupos de monitoramento da qualidade da água, em 12 bacias hidrográficas, em toda a Mata Atlântica; ou, ainda, um caminhão colocado na estrada para rodar mais de 7.500 km, visitando 31 cidades, em sete meses, e para chegar a todos os cantos da Mata Atlântica, como fizemos, em 2009, com o projeto A Mata Atlântica é Aqui - Exposição Itinerante do Cidadão Atual, são ações concretas que marcaram o





Carta do Presidente

ano e que nos dão a certeza de que estamos no caminho certo para o exercício da cidadania socioambiental.

Neste relatório de atividades que apresentamos, trazemos em detalhes esses e tantos outros projetos e ações desenvolvidos pela SOS Mata Atlântica, que luta incansavelmente para promover a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma e dos ecossistemas sob sua influência, estimulando seu desenvolvimento sustentável.

Boa leitura!

Roberto Klabin





A Fundação



Divulgação

Lançamento da exposição Itinerante no Viva a Mata 2009

Com o apoio de centenas de voluntários, mais de 210 mil filiados e dezenas de profissionais, há 23 anos a Fundação SOS Mata Atlântica desenvolve programas que promovem o movimento socioambiental com foco no Bioma Mata Atlântica e trazem as questões ambientais para o centro dos debates e da agenda da sociedade.

Seus programas e projetos estão divididos em duas grandes áreas de atuação, Mata Atlântica e Zonas Costeira e Marinha, que são complementares. A primeira contempla a promoção da conservação da diversidade biológica e cultural e da mobilização da cidadania para o desenvolvimento sustentável do Bioma Mata Atlântica, seja com a criação e promoção da gestão em unidades de conservação, seja realizando ações para o meio ambiente urbano.

A segunda área de atuação engloba trabalhos desenvolvidos para a conservação dos ambientes marinhos e costeiros, como os projetos para a promoção da pesca consciente ou a criação de unidades de conservação marinhas e o apoio à gestão das áreas marinhas protegidas já existentes, entre muitos outros.

Para o sucesso dessas iniciativas, a Fundação conta com uma equipe de profissionais altamente capacitados e uma ampla rede de parceiros. Entre suas funções, estão o mapeamento e o monitoramento da cobertura vegetal via imagens de satélite, passando pelo fomento e pela restauração florestal, pela luta contra agressões ao meio ambiente, pelo apoio às unidades de conservação (públicas e privadas), pela formação de bancos de dados, por programas em políticas públicas e recursos hídricos e pelo voluntariado, grande força de mobilização da SOS Mata Atlântica. Diversos projetos, variados campos e um mesmo objetivo: a educação ambiental para a conservação, a conscientização e o estímulo ao exercício da cidadania socioambiental.

Organização não governamental de direito privado, sem fins lucrativos e sem vínculo político-partidário ou religioso, também reconhecida como Osci (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), a Fundação SOS Mata Atlântica atua, desde 1986, na conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica para a presente e as futuras gerações.

Criada por um grupo de ambientalistas, cientistas e empresários e presidida, atualmente, por Roberto Klabin, a Fundação é gerida por um Conselho Administrativo, que traz a experiência de profissionais de diferentes áreas. Conta, também, com um Conselho Consultivo, um Conselho Colaborador e um Conselho Fiscal, todos integrados por representantes de variados segmentos da sociedade.





A Fundação

Fundação SOS Mata Atlântica

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: Roberto Luiz Leme Klabin

Vice-presidente: Pedro Luiz Barreiros Passos

Bianka Telles, Clarice Herzog, Clayton Ferreira Lino, Gustavo Martinelli, José Olympio da Veiga Pereira, José Renato Nalini, Patrícia Palumbo, Paulo Nogueira-Neto, Pedro Leitão Filho, Plínio Bocchino e Sonia Racy.

PRESIDENTE

Roberto Luiz Leme Klabin

fsosma@sosma.org.br

DIRETORIAS

Administrativa/Financeira: Olavo Garrido

olavo@sosma.org.br

Comunicação: Ana Ligia Scachetti

comunicacao@sosma.org.br

Gestão do Conhecimento: Marcia Makiko Hirota

marcia@sosma.org.br

Mobilização: Mario Cesar Mantovani

mario@sosma.org.br

DEPARTAMENTOS

Documentação: Andrea Godoy Herrera

cedoc@sosma.org.br

Financeiro: Luciana Andrade Mikami

contabilidade@sosma.org.br

Relações Públicas: Vania Schoemberner

info@sosma.org.br

Tecnologia da Informação: Kleber Santana

ti@sosma.org.br

Voluntariado: Beloyanis Monteiro

voluntariado@sosma.org.br





A Fundação

PROGRAMAS

Costa Atlântica: Fabio Motta
costa@sosma.org.br

Educação Ambiental: Beatriz Siqueira
educacao@sosma.org.br

Lagamar: Joelma Ribeiro
baselagamar.atendimento@sosma.org.br

Rede das Águas: Maria Luiza Ribeiro
malubr@terra.com.br

Restauração Florestal: Ludmila Pugliese de Siqueira
restauracao@sosma.org.br

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Adauto Basílio
adauto@sosflorestas.com

Rosana Rodrigues
empresarial@sosma.org.br

Thiago Massagardi
empresarial.ma@sosma.org.br

Sede da Fundação SOS Mata Atlântica

Rua Manoel da Nóbrega, 456, Paraíso - São Paulo (SP)
CEP: 04001-001
Fone: (11) 3055-7888
Fax: (11) 3885-1680

Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica - Grupo Schincariol

Rodovia Marechal Rondon, km 118, Porunduva
Itu (SP)
CEP: 13300-970
Fone: (11) 4013-3445
Fax: (11) 4013-3445





A Fundação

Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas - Base de Iguape (SP)

Rua Quinze de Novembro, 131, Centro - Iguape (SP)

CEP: 11920-000

Fone: (13) 3841-2379

Fax: (13) 3841-1852

Rede das Águas

Rua Santana, 148, Centro - Itu (SP)

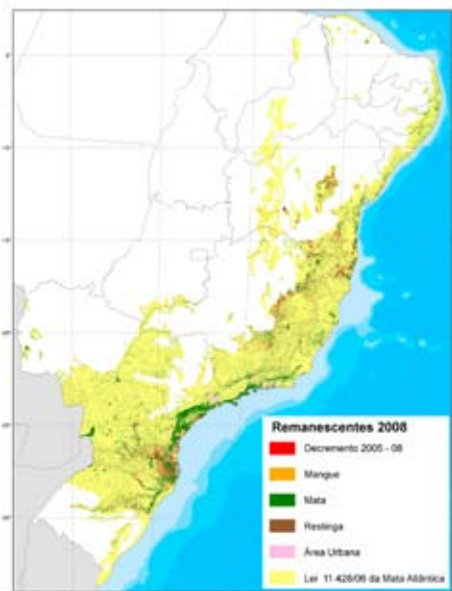
CEP: 13300-220

Fone: (11) 4022-7895





O Bioma



SOS Mata Atlântica/INPE

Mapa dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica

Originalmente, a Mata Atlântica abrangia uma área equivalente a 1.315.460 km² e estendia-se ao longo de 17 Estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí).

Hoje, restam apenas 7,91% de remanescentes florestais acima de 100 hectares. Somados, todos os 232.939 fragmentos de floresta nativa acima de três hectares totalizam 11,41% do Bioma original, ou 147.018 km².

É uma das áreas mais ricas em biodiversidade e mais ameaçadas do planeta, ou seja, um hotspot mundial, e também é decretada Reserva da Biosfera pela Unesco e Patrimônio Nacional na Constituição Federal de 1988.

A Lei da Mata Atlântica, que regulamenta o uso e a exploração de seus remanescentes florestais e recursos naturais, tramitou por 14 anos no Congresso Nacional e foi, finalmente, sancionada pelo presidente Lula em dezembro de 2006 (Lei 11.428/06).

A composição original da Mata Atlântica é um mosaico de vegetações definidas como florestas ombrófilas densa, aberta e mista; florestas estacionais decidual e semidecidual; campos de altitude, mangues e restingas.

Vivem na Mata Atlântica cerca de 112 milhões de habitantes, ou mais de 61% da população do País, em mais de 3.200 municípios. Das 633 espécies de animais ameaçadas de extinção no Brasil, 383 ocorrem na Mata Atlântica.

Mais de 600 das quase mil RPPNs reconhecidas no Brasil estão na Mata Atlântica.

Vivem na Mata Atlântica:

mais de 20 mil espécies de plantas, sendo 8 mil endêmicas;
270 espécies conhecidas de mamíferos;
992 espécies de pássaros;
197 répteis;
372 anfíbios;
350 peixes.

Benefícios:

sete das nove bacias hidrográficas brasileiras;
proteção e regulação do fluxo de mananciais hídricos;
controle do clima;
fonte de alimentos e plantas medicinais;
lazer, ecoturismo, geração de renda e qualidade de vida.





O Bioma

Pressão:

habitada por 112 milhões de pessoas, em 3.222 municípios, equivalentes a 61% da população brasileira;
historicamente, extração de pau-brasil, ciclos econômicos de cana-de-açúcar, café e ouro;
agricultura e agropecuária;
exploração predatória de madeira, espécies vegetais e outros recursos naturais;
industrialização, expansão urbana desordenada;
poluição.





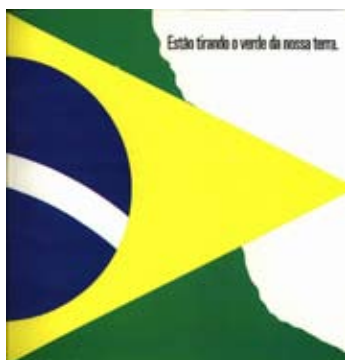
Linha do Tempo

1986



- Criação da Fundação SOS Mata Atlântica.

1987



- Lançamento da campanha da SOS Mata Atlântica Estão Tirando o Verde da Nossa Terra. Produzida pela agência DPZ e divulgada com o apoio dos veículos de comunicação, torna-se uma das marcas do movimento ambientalista no Brasil.

1988



- Promulgação da Constituição Federal, com grande participação da SOS Mata Atlântica. A Constituição brasileira é considerada uma das mais avançadas do mundo, e o Bioma Mata Atlântica é reconhecido como Patrimônio Nacional.
- SOS Mata Atlântica inicia projetos na região do Lagamar, maior área contínua de Mata Atlântica do País.
- SOS Mata Atlântica promove o Seminário Internacional sobre Manejo Racional de Florestas Tropicais e realiza, em conjunto com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Centro de Estudos Terra-Homem e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Seminário Sensoriamento Remoto e Mata Atlântica, iniciando uma de suas principais iniciativas, conduzida até hoje: o Atlas da Mata Atlântica.





Linha do Tempo

1989



- Mobilização pelo cancelamento do projeto de construção da Rodovia do Sol, que ligaria o Vale do Paraíba ao litoral norte de São Paulo, cortando o Parque Estadual da Serra do Mar.
- Realização do 1º Seminário sobre Bancos de Dados para Conservação no Brasil, promovido em São José dos Campos (SP), numa parceria entre a SOS Mata Atlântica, o Ibama, o Inpe e o Consórcio Mata Atlântica.
- **Instalação da Base Urbana de Iguape (SP) da SOS Mata Atlântica, em casarão cedido pela Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN).**
- Início do Grupo de Apoio Voluntário (GAV), que se transformou numa das principais estratégias da SOS Mata Atlântica, o Programa de Voluntariado.
- Fundação SOS Mata Atlântica lança primeira Plataforma Mínima para os Presidenciais.

1990



- **Realização do Workshop da Mata Atlântica, em Atibaia (SP), que reuniu mais de 40 especialistas para definir o conceito de Mata Atlântica, seus limites e a base para políticas de conservação do Bioma, com apoio do WWF, da Conservação Internacional e da The Nature Conservancy.**
- Publicação do primeiro Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, fruto da parceria entre SOS Mata Atlântica, Ibama e Inpe, com patrocínio do Banco Bradesco.
- Edição do Decreto Federal 99.547, que veta o corte e a exploração da vegetação de Mata Atlântica.
- Criação do Fórum de ONGs Brasileiras, preparatório para a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a ECO-92, liderado pela SOS Mata Atlântica, Oikos e Centro Ecumênico de Documentação e Informação (Cedi).





Linha do Tempo

1991



- Lançamento da Campanha pela Despoluição do Tietê, pela Rádio Eldorado, em que foi coletado 1,2 milhão de assinaturas, dando origem ao Núcleo União Pró-Tietê, programa de recursos hídricos da SOS Mata Atlântica, que contou com o apoio do Unibanco.
- Lançamento do Plano de Ação para a Mata Atlântica, de Ibsen de Gusmão Câmara, com as características e propostas de ações específicas para atender às principais necessidades de conservação do Bioma.
- Unesco inicia a implantação da primeira Reserva da Biosfera no Brasil, a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em vários Estados.
- Convênio entre a SOS Mata Atlântica e o Inpe permite dar continuidade ao Atlas, com um mapeamento da Mata Atlântica brasileira e o monitoramento a cada cinco anos.

1992



- SOS Mata Atlântica e Inpe lançam, na ECO-92, o Atlas com os primeiros dados sobre o ritmo de desmatamento da Mata Atlântica entre 1985-1990. Essa fase contou com patrocínio do Banco Bradesco, das Indústrias Klabin de Papel e Celulose e da Metal Leve.
- O deputado federal Fábio Feldmann apresenta o Projeto de Lei no 3.285, que estabelece as regras para proteção e exploração sustentável do Bioma, disciplinando a Constituição Federal, com apoio da SOS Mata Atlântica. O Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) aprova o conceito de Domínio da Mata Atlântica, estendendo a proteção à vegetação em regeneração.
- Criação da Rede de ONGs da Mata Atlântica, primeira no País a articular a sociedade civil em torno de um Bioma, tendo a SOS Mata Atlântica como a ONG-sede da Rede, em seus primeiros anos.
- SOS Mata Atlântica lança o primeiro guia de denúncias Agressões ao Meio Ambiente - Como e a Quem Recorrer, que contou com patrocínio da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.





Linha do Tempo

1993



- O presidente Itamar Franco edita o Decreto nº 750 (que substitui o 99.547), estabelecendo normas e diretrizes detalhadas para a proteção e o uso sustentável da Mata Atlântica, com estímulo da SOS Mata Atlântica e da Rede de ONGs da Mata Atlântica.
- SOS Mata Atlântica lança o cartão de crédito SOS Mata Atlântica/Bradesco Visa, iniciativa pioneira na área de meio ambiente no Brasil e importante mecanismo de filiação.
- O Núcleo União Pró-Tietê realiza o monitoramento da água dos rios da Bacia do Tietê, em cerca de 70 municípios, com grupos da sociedade local, e a SOS Mata Atlântica consolida o programa de educação ambiental Observando o Tietê.

1994



- Promoção do Primeiro Laboratório Ambiental para a Imprensa, no Vale do Ribeira (SP), pela SOS Mata Atlântica e Fundação Konrad Adenauer.
- Doação do primeiro viveiro de mudas nativas para a Escola Agrícola de Iguaçu (SP).

1995



- Lançamento da campanha Traga seus Amigos para a SOS Mata Atlântica, como estratégia de ampliação de filiados da organização, e lançamento do programa Venha nos Conhecer, de interação entre a Fundação e seus filiados.
- Promoção do seminário Imprensa e Meio Ambiente, pela SOS Mata Atlântica e Fundação Konrad Adenauer.





Linha do Tempo

1996



- Criação do Pólo Ecoturístico do Lagamar, alternativa de desenvolvimento sustentável para os municípios de Cananeia, Iguape, Ilha Comprida e Pariquera-Açu, com o patrocínio da Embratur.
- Lançamento do projeto Mãos à Obra, em parceria com a ONG italiana Legambiente, impulsionando a formação de grupos para atuação no meio ambiente urbano, e da campanha Respira São Paulo, de mobilização contra a poluição do ar em São Paulo.
- Oficialização da primeira Estrada Parque do País, na SP-301, dentro da APA Itu-Rio Tietê, em parceria com o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Itu (SP).
- Lançamento da linha de iogurte Danimals, pela LPC - Indústrias Alimentícias, com porcentagem de vendas para a SOS Mata Atlântica.

1997



- Lançamento do novo programa de voluntariado da SOS Mata Atlântica, que, hoje, desenvolve várias atividades de capacitação, militância e mobilização.
- Início da parceria com a Kolynos do Brasil, atual Colgate-Palmolive, destinando parte da receita da linha Sorriso Herbal para projetos institucionais.
- Primeira regulamentação de restinga no Brasil, pelo Estado de São Paulo.

1998



- Lançamento do Atlas da Evolução dos Remanescentes da Mata Atlântica - período 1990-1995, pela SOS Mata Atlântica e Inpe. Essa fase contou com patrocínio do Banco Bradesco e da Polibrasil Indústria e Comércio e copatrocínio do Fundo Nacional do Meio Ambiente/MMA.
- Implantação do Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas na Base de Iguape (SP).
- Concessão do Prêmio Muriqui à SOS Mata Atlântica, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.





Linha do Tempo

1999



- Criação da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, em parceria com a Conservação Internacional.
- Premiação do Pólo Ecoturístico do Lagamar, pela revista norte-americana Condé Nast Traveler, como o melhor projeto de planejamento de destino ecoturístico, e criação do Centro Tuzino de Educação Ambiental e Difusão do Palmito, em Miracatu (SP), com apoio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- A SOS Mata Atlântica participa de consórcio liderado pela Conservação Internacional para a realização do workshop Avaliação e Ações Prioritárias para Conservação dos Biomas Floresta Atlântica e Campos Sulinos, em Atibaia (SP).
- Invasão do Congresso Nacional por 250 crianças com desenhos e mensagens em favor da Mata Atlântica, após campanha que percorreu 13 capitais.

2000



- Lançamento do Clickarvore, para o plantio de mudas pela Internet, em parceria com o Instituto Ambiental Vidágua e o Grupo Abril.
- Lançamento do primeiro Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica.
- Elaboração da primeira Plataforma Ambiental aos Municípios, Prefeitos e Vereadores, preparada pelos voluntários da SOS Mata Atlântica.
- Realização do Inventário dos Recursos Florestais da Mata Atlântica, com coordenação do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, participação da SOS Mata Atlântica, Jardim Botânico do Rio de Janeiro e Embrapa e apoio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio).

2001



- Implantação do Programa de Gestão Socioambiental da Serra do Guararu, no município de Guarujá (SP), com apoio da Sociedade Amigos do Iporanga.
- Lançamento do programa Plantando Cidadania, de capacitação para voluntariado empresarial e escolar.
- Lançamento da campanha Faça as Leis com suas Próprias Mãos. Assine pela Mata Atlântica, pela aprovação do Projeto de Lei da Mata Atlântica, em parceria com a Rede de ONGs da Mata Atlântica.





Linha do Tempo

2002



- Lançamento dos dados de 1995-2000 do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, para 10 dos 17 Estados do Bioma. Essa etapa contou com patrocínio do Banco Bradesco e copatrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- Criação do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural da Mata Atlântica, pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, com recursos do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) e da Bradesco Cartões.
- Criação da União pela Fauna da Mata Atlântica, em parceria com a Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas).
- Conclusão do Plano de Gestão da APA do Cairuçu e da Reserva Ecológica da Juatinga, em parceria com Ibama, Fundação Instituto Estadual de Florestas do Rio de Janeiro e Prefeitura Municipal de Paraty (RJ), com apoio do Condomínio Laranjeiras. Lançamento da cartilha Jogue Limpo Cairuçu, de coleta seletiva de lixo.
- Lançamento da campanha Mata Atlântica: Vote para Proteger, envolvendo eleitores com a proposta de inclusão da temática ambiental na escolha dos candidatos.
- Criação do site Rede das Águas, catalisador da área de recursos hídricos da Fundação, voltado à articulação, à troca de informações e às políticas públicas relacionadas à água, e lançamento do programa Águas e Florestas da Mata Atlântica, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e SOS Mata Atlântica.
- Implantação da Estrada Parque da Serra do Guararu, no município do Guarujá (SP), em parceria com a Secretaria dos Transportes e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), com apoio da Sociedade Amigos do Iporanga.





Linha do Tempo

2003



- Lançamento do Atlas dos Municípios da Mata Atlântica, que revela a situação da floresta em 2.562 dos 3.400 municípios abrangidos pelo Bioma, com apoio da Bradesco Cartões e da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- **Aprovação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei nº 3.285/92, da Mata Atlântica.**
- Elaboração de um marco regulatório de cogestão de unidades de conservação paulistas, pela SOS Mata Atlântica, Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) e Instituto Socioambiental (ISA).
- Lançamento dos Padrões de Certificação de Recursos Florestais Não Madeiros da Mata Atlântica, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, SOS Mata Atlântica, Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) e Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (Iesb).

2004



- **Criação do programa Florestas do Futuro, de recuperação de matas ciliares via reflorestamento com empresas parceiras e gestão do plantio pela SOS Mata Atlântica.**
- Lançamento do Observatório Parlamentar da Mata Atlântica, visando acompanhar a atuação do Congresso Nacional na área ambiental.
- Lançamento do título de capitalização Pé Quente Bradesco/SOS Mata Atlântica, com mais de 500 mil unidades vendidas, que revertem para a organização 8 milhões de mudas para os programas de restauração florestal.

2005



- **Realização da primeira edição do evento Viva a Mata, que reúne mais de 50 iniciativas e projetos em prol da Mata Atlântica no Parque Ibirapuera (SP).**
- Doação por internautas atinge 5 milhões de mudas no Clickarvore.
- Lançamento da série Mata Atlântica do programa Um Pé de Quê?, produzida pela Pindorama Filmes, no Canal Futura, em parceria com a Fundação Roberto Marinho e com patrocínio da Bradesco Capitalização.





Linha do Tempo

2006



- Sanção da Lei da Mata Atlântica pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva.
- Criação do Programa Costa Atlântica.

2007



- Lançamento do Fundo Costa Atlântica, com apoio da Bradesco Capitalização, da Copebrás/Anglo American e do Fundo Pró-unidades de Conservação Marinha, com projeto-piloto na Reserva Biológica Marinha do Atol das Rocas, em apoio às atividades do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.
- Consolidação do apoio do Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica a 100 reservas. Lançamento do livro Minha Terra Protegida e oficialização da parceria da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica com a The Nature Conservancy, que possibilitou a ampliação da escala do programa, com apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF), da Bradesco Cartões e da Bradesco Capitalização.
- Criação do programa Mata Atlântica Vai à Escola e desenvolvimento de projeto-piloto em três escolas do município de São Paulo (SP).
- Com apoio da Fundação SOS Mata Atlântica, a Frente Parlamentar Ambientalista é criada no Congresso Nacional e reúne mais de 300 deputados.
- **Wanessa Camargo torna-se embaixadora da SOS Mata Atlântica.**
- Entrega de embarcação, pela SOS Mata Atlântica, Associação Cairuçu e Condomínio Laranjeiras, ao Ibama, em apoio à proteção das unidades de conservação da região de Paraty (RJ).
- Grupo de Voluntários da Fundação completa 10 anos.
- Inauguração do Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica - Grupo Schincariol, em Itu (SP).
- Lançamento da Loja Virtual, importante canal de comunicação com os filiados e com o público da SOS Mata Atlântica.





Linha do Tempo

2008



- Inauguração do Viveiro Comunitário SOS Mata Atlântica - Piracicaba (SP), com patrocínio da Bradesco Capitalização e parceria com a Fundação Educacional e Cultural do Meio Ambiente Elvira Guarda Mascarim (Fecuma).
- Lançamento de novo servidor de mapas nos portais www.sosma.org.br e www.inpe.br. Os dados foram atualizados, e os portais apresentam a situação da Mata Atlântica entre o período 2000 e 2005 com base no Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, desenvolvido em conjunto com o Inpe, com execução da empresa Arcplan, patrocínio da Bradesco Cartões e copatrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- Lançamento da Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros Associados à Mata Atlântica, em parceria com a Conservação Internacional, para o estudo e a proteção da costa brasileira.
- II Edital Costa Atlântica é lançado, para apoiar projetos de criação e consolidação de unidades de conservação marinhas.
- Inauguração do Viveiro Comunitário SOS Mata Atlântica - Campinas (SP), com patrocínio da Química Amparo (Ypê) e parceria com a Associação de Proteção Ambiental Jaguatibaia.
- Lançamento da Plataforma Ambiental aos Municípios, Prefeitos e Vereadores para as Eleições de 2008, em 12 Estados brasileiros.
- Gisele Bündchen planta sua semente no Viveiro Comunitário SOS Mata Atlântica, em Campinas (SP), e apoia o Programa Florestas do Futuro.
- VI Edital do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, apoia 39 novos projetos, investindo cerca de R\$ 535 mil.
- 8a edição do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, conduzido pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, em parceria com o Centro Internacional para Jornalistas, a Federação Internacional de Jornalistas Ambientais e a Fundação Biodiversidade, com patrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- 4a edição do Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia.





Linha do Tempo

2009



- Participação no Fórum Social Mundial, em Belém (PA), com oficinas sobre o Programa de Voluntariado e a Rede das Águas.
- SOS Mata Atlântica lança o projeto Mata Atlântica & Pesca: Diagnóstico e Ordenamento Participativo da Pesca Amadora no Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape, Cananeia e Paranaguá - Lagamar, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Instituto de Pesca de São Paulo, o Programa Nacional de Desenvolvimento da Pesca Amadora (PNDPA-Ibama), a Biologus e a Escola Técnica Engenheiro Agrônomo Narciso de Medeiros do Centro Paula Souza, com patrocínio da Bradesco Capitalização e da Copebras-Anglo American.
- Inauguração de Viveiro Comunitário na Vila de Serra Grande, em Uruçuca (BA), com capacidade de produção de 100 mil mudas por safra de espécies nativas da Mata Atlântica, em 10 mil metros quadrados, em parceria com o Instituto Floresta Viva e com patrocínio da Bradesco Cartões.
- Inauguração da Estação Científica do Atol das Rocas, instalada com apoio financeiro do Fundo Pró-unidades de Conservação Marinha, no aniversário de 30 anos do Atol das Rocas.
- Campanha Xixi no Banho, criada pela agência F/Nazca para a SOS Mata Atlântica, sugere, de maneira divertida, a economia de água e conquista milhares de simpatizantes no Brasil e no mundo.
- V Edição do Viva a Mata recebe mais de 80 mil visitantes no Parque Ibirapuera, em São Paulo.
- VII Edital do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, com patrocínio da Bradesco Cartões, Bradesco Capitalização, TNC e Fundo de Conservação da Mata Atlântica - Funbio/KfW, destina R\$ 500 mil para a criação de 43 novas RPPNs e a elaboração de planos de manejo de 15 reservas existentes.
- Nova edição do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, para o período de 2005 a 2008, desenvolvido em conjunto com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), com execução da empresa Arcplan, patrocínio da Bradesco Cartões e copatrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal. Essa edição mostra que foram desmatados 102.938 hectares de cobertura vegetal nativa no período.
- Lançamento do projeto A Mata Atlântica é Aqui - Exposição Itinerante do Cidadão Atuante, caminhão-palco adaptado para manifestações artísticas de temática socioambiental que vai percorrer 40 cidades do Brasil para promover a conscientização e a educação sobre a importância da Mata Atlântica, com patrocínio de Bradesco Cartões, Natura e Volkswagen Caminhões e Ônibus.





Linha do Tempo

2009



- Os jornalistas Liana John, da revista Terra da Gente, e Estevão Ciavatta, do programa Um Pé de Quê?, do Canal Futura, vencem a nona edição do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica. Promovido pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica (parceria entre as ONGs Conservação Internacional e Fundação SOS Mata Atlântica), o concurso tem o patrocínio exclusivo da Colgate-Palmolive, por meio da linha de produtos Sorriso Herbal.
- SOS Mata Atlântica distribui 120 mil mudas de espécies nativas em oito praças de pedágio próximas a São Paulo, com patrocínio da Fundação Toyota do Brasil e da Bradesco Cartões. A ação, batizada de Faça Parte da Paisagem - Plante Árvores, teve o objetivo de conscientizar a população sobre sua ligação com a Mata Atlântica às vésperas do Dia da Árvore (21 de setembro).
- Para celebrar o Dia do Tietê (22 de setembro) e lembrar a importância e os desafios para a conservação desse rio, a Rede das Águas da SOS Mata Atlântica promove a Praia do Tietê, próximo à Ponte das Bandeiras, na Marginal de São Paulo.
- VIII Edital do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) é lançado para todo o Bioma, para a criação de RPPNs ou para projetos de elaboração de Plano de Negócios Sustentáveis. Esse edital conta com o patrocínio de Bradesco Cartões, Bradesco Capitalização e Fundação Toyota do Brasil.
- III Edital Costa Atlântica é lançado, para o apoio a projetos de criação e consolidação de unidades de conservação marinhas e projetos de conservação e uso sustentável dos manguezais ou restingas, com recursos da Bradesco Capitalização e da Fundação Toyota do Brasil.





Manifesto SOS Mata Atlântica



Divulgação

Interessados em saber mais sobre a Mata Atlântica aprendem com monitor da Fundação

O ser humano é parte integrante da natureza.

Acreditamos...

Que a humanidade só garantirá a qualidade de vida quando souber conviver em harmonia com o ambiente em que vive.

Que a responsabilidade da preservação é de toda a sociedade, com ações praticadas no seu dia a dia.

Que a sensibilização de um indivíduo é a base da mobilização coletiva.

Que a nossa luta é hoje, agora, e deve ser renovada a todo momento. Não podemos deixar para agir amanhã.

Que a sustentabilidade da vida no planeta depende de uma economia que tenha o socioambiental como premissa.

Nosso compromisso

É urgente convocar nossa comunidade para o exercício de uma cidadania ambiental, responsável e comprometida com o futuro do nosso território, o Bioma Mata Atlântica, patrimônio da humanidade.

Esse é um compromisso de todos nós, como reconhecimento do nosso vínculo, solidariedade, respeito e integração com a natureza.

A contribuição da SOS Mata Atlântica é alertar, informar, educar, mobilizar e capacitar para o exercício da cidadania, catalisando as melhores práticas, os conhecimentos e as alianças.





Parceiros

Patrocinadores e doadores em 2009



- Ambiental Expedições
- American Express
- Banco Bradesco
- Banco Rabobank International Brasil
- BioMérieux Brasil S.A.
- Bracelpa
- Bradesco Capitalização
- Bradesco Cartões
- Bradesco Ecofinanciamento
- Brasturinvest Investimentos Turísticos - Rede Pestana de Hotéis
- BSH Continental
- Castrol
- Coca-Cola Foundation
- Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal
- Comgás
- Compactor
- Copebrás-Anglo American
- Editora Abril S.A.
- Fundação Toyota do Brasil
- Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos - CEPF
- General Motors do Brasil
- Gol Linhas Aéreas
- Grendene
- Grupo Schincariol
- Hotel Villa Rossa
- Instituto Coca-Cola Brasil
- Instituto Totum
- Interface Flooring System Comercial Ltda
- Key Associados
- Klabin
- Koch Tavares Promoções e Eventos
- Lider Taxi-Aéreo
- Natura
- Operadora Hoteleira Villa Rossa
- Osran
- Panasonic
- Pindorama Filmes
- Playcenter
- Química Amparo - Ypê
- Recofarma Indústria do Amazonas
- Repsol
- Reckitt Benckiser (Brasil) Ltda
- Rodovias das Colinas
- Sandrecar
- Senac São Paulo
- Sonae Sierra Brasil
- Sukio Mahikari do Brasil
- TAM
- TetraPak
- The Nature Conservancy
- Tintas Coral/ICI
- Tok&Stok
- Uninove
- Unimed Cooperativa de Trabalho Médico
- Unimed Seguradora
- Volkswagen Caminhões e Ônibus





Parceiros

Parceiros e colaboradores em 2009

- Academia Ecofit
- Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional - CIDA
- Agência de Desenvolvimento Ambiental - ADA
- Amane - Associação para Proteção da Mata Atlântica do Nordeste
- APA Cairuçu
- APA Cananéia-Iguape-Peruíbe
- APA Costa dos Corais
- APA Delta do Parnaíba
- APA Fernando de Noronha
- APA Guapimirim
- Apel Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos
- Associação Ambiental Voz da Natureza
- Associação Brasileira das Empresas de Utilidades e Presentes - ABUP
- Associação Brasileira de ONGs - Abong
- Associação Cairuçu
- Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos - AQUASIS
- Associação de Proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural de Mato Grosso do Sul - REPAMS
- Associação dos Maricultores da Baía da Ilha Grande
- Associação dos Moradores e Amigos do São Lourenço
- Associação Jaguatibaia
- Associação Mico-Leão-Dourado
- Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente - ANAMMA
- Associação para a Conservação de Aves do Brasil - SAVE Brasil
- Avistar
- Banco Interamericano de Desenvolvimento
- Bandeira Azul
- Base Naval de Natal - Ministério da Marinha
- BirdLife International
- Brasil das Águas
- Cachalote Ensino e Pesquisa Subaquática
- Câmara dos Deputados
- Canal Rural
- Centro Biológico de Educação, Pesquisa e Ecologia
- Centro de Estudos Ambientais do Nordeste - CEPAN
- Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável - CEADS
- Centro de Pesquisa e Gestão Pesqueira do Litoral Nordeste - CEPENE
- Centro Golfinho Rotador
- Centro Mamíferos Aquáticos - Projeto Peixe-boi
- Condomínio Laranjeiras
- Confederação Nacional de Reservas Particulares do Patrimônio Natural
- Confederação Nacional de Turismo
- Conselho do Pólo Ecoturístico do Lagamar
- Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
- Conservação Internacional
- Consórcio Iberê
- Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER
- Dez Brasil
- Dialeto
- Ecocâmara
- Ecologia e Ação - ECOA
- Ecoresort Cabo de Santo Agostinho
- Ecosurfi
- EMEB Professora Ermínia Paggi
- EMEF General de Gaulle
- EMEF Prof. Ailton Arantes Ribeiro
- Emei Jardim Ibirapuera
- Escola da Fundação Bradesco Osasco Unidade I
- Escola de Educação Básica Fundação Bradesco Jardim Conceição
- Escola Embaixador Assis Chateaubriand Fundação Bradesco Unidade II
- Escola Estadual Antonio Agio
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz





Parceiros

Parceiros e colaboradores em 2009

- Escola Técnica Estadual Engenheiro Agrônomo Narciso de Medeiros
- Estação Ecológica Guanabara
- Estação Ecológica Tamoios
- Estação Ecológica Tupinambás
- Estação Ecológica Tupiniquins
- F/Nazca Saatchi & Saatchi
- FAMURS/Comdimma
- Folha de São Paulo
- Frente Parlamentar Ambientalista
- Fundação Biodiversitas
- Fundação Educacional e Cultural do Meio Ambiente Elvira Guarda Mascaram - Fecuma
- Fundação Florestal São Paulo
- Fundação O Boticário de Proteção à Natureza
- Gambá - Grupo Ambientalista da Bahia
- Greenpeace - Brasil
- Grupo Abril
- Grupo Fauna
- Grupo Schincariol
- GWP Brasil - Parceria Brasileira pela Água
- Imaflora
- Instituto Ambiental Vidágua
- Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
- Instituto Baleia Jubarte
- Instituto Biodiversidade Marinha
- Instituto Bioma Brasil
- Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
- Instituto Coca-Cola Brasil
- Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo
- Instituto de Estudos Socioambientais da Bahia - IESB
- Instituto de Pesca de São Paulo
- Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
- Instituto Educa Mata Atlântica
- Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais
- Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo
- Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro
- Instituto Ethos
- Instituto Etnia Planetária em Caxias do Sul
- Instituto Floresta Viva
- Instituto Maracajá
- Instituto Maramar
- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE
- Instituto Recifes Costeiros
- Instituto Socioambiental
- Instituto SOS Pantanal
- Instituto Supereco
- Instituto Terra
- Instituto Terra e Mar
- Instituto Totum
- Instituto Uiraçú
- InvestTur
- Key Associados
- Kirka - O Som das Árvores
- Klabin S.A.
- Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal/ESALQ-USP
- Laboratório de Planejamento e Projetos - Universidade Federal do Espírito Santo
- Lew'Lara
- Lide Sustentabilidade
- Locaweb
- Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais
- Max Ambiental
- Ministério da Marinha
- Ministério do Turismo da Argentina
- Ministério Público
- Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade
- Native
- ONG ALMA





Parceiros

Parceiros e colaboradores em 2009

- ONG Cairuçu
- ONG Gravatá
- Ong Meio Ambiente Equilibrado - MAE
- Pacto pela Restauração da Mata Atlântica
- Parque Estadual Marinho Laje de Santos
- Parque Nacional do Itatiaia
- Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha
- Parque Nacional Serra da Bocaina
- Pindorama Filmes
- PNDA-IBAMA
- Projeto Albatroz
- Projeto Cação
- Projeto Coral Vivo
- Projeto Golfinho Rotador
- Projeto Meros do Brasil
- Projeto Tamar
- Promotrade
- Pueras
- Radio Eldorado
- Rede Brasileira de Capacitação em Recursos Hídricos - CapNet Brasil
- Rede de ONGs da Mata Atlântica
- Rede Globo
- Rede Interamericana de Recursos Hídricos - elo Brasil
- Rede Record
- Reserva Biológica do Atol das Rocas
- RPPN Maragato em Passo Fundo
- Rubayat
- Sabesp
- Secretaria da Saúde e Meio Ambiente de Guaíba
- Secretaria de Estado da Agricultura do Espírito Santo
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais
- Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente do Espírito Santo
- Secretaria de Habitação e Meio Ambiente de São Bernardo do Campo
- Secretaria de Turismo em Foz do Iguaçu.
- Secretaria do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro
- Secretaria do Meio Ambiente da Bahia - Superintendência de Políticas Florestais, Conservação e Biodiversidade
- Secretaria do Meio Ambiente de Porto Alegre
- Secretaria Municipal de Esporte e Recreação de Telêmaco Borba
- Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Angra dos Reis
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Bauru
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Campinas
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Caxias do Sul
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Curitiba
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Dourados
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Foz do Iguaçu
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Guarapuava
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Iguape
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Itua
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Londrina
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Paranaguá
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Paraty
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Passo Fundo
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Piracicaba





Parceiros

Parceiros e colaboradores em 2009

- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Ponta Grossa
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Registro
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Santos
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de São Sebastião
- Secretarias de Meio Ambiente e Educação de Ubatuba
- Secretário de Urbanismo e Meio Ambiente de Indaiatuba
- Senado Federal
- Sesc São Paulo
- Sociedade Amigos da Prainha Branca
- Sociedade Amigos do Sítio Iporanga - SASIP
- Sociedade Angrense de Proteção Ecológica - SAPÊ
- Sociedade de Defesa do Litoral Brasileiro - SDLB
- Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - SPVS
- SSI - Survey Sampling International
- Tetra Pak
- The Nature Conservancy
- TV Assembléia
- Umapaz - Universidade Livre do Meio Ambiente e Cultura de Paz
- Universidade de Guarulhos
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- Universidade Estadual de Londrina
- Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE
- Universidade Estadual Paulista - Campus Experimental do Litoral Paulista
- Universidade Estadual Paulista - UNESP
- Universidade Estadual Santa Cruz
- Universidade Federal da Grande Dourados
- Universidade Federal da Paraíba
- Universidade Federal de Pernambuco
- Universidade Federal de Santa Catarina
- Universidade Federal do Ceará
- Universidade Federal do Paraná
- Universidade Federal Fluminense
- USAID Brasil - Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
- Valor Natural
- WWF-Brasil





Demonstrações Financeiras

Confira, aqui, o relatório financeiro consolidado referente ao ano de 2008. Como este relatório de atividades é finalizado antes do final do ano, os números de 2009 poderão ser acessados no portal www.sosma.org.br após o primeiro trimestre do ano.

Evolução das Origens e Aplicações dos Recursos

ACUMULADO JAN. A DEZ.						
	(R\$ mil)					
ORIGENS DOS RECURSOS	2003	2004	2005	2006	2007	2008
1- CONTRIBUIÇÕES DE FILIADOS	3.173	2.956	3.066	5.842	5.635	4.948
2- MATERIAL PROMOCIONAL	14	31	10	10	18	78
3- EVENTOS/CAMPANHAS/EMPRESAS	48	4.764	8.827	10.981	7.451	5.287
4- RECURSOS VINCULADOS(PROJETOS)	2.244	2.608	3.198	2.476	6.281	7.494
5- RECEITAS FINANCEIRAS SOS	229	253	800	991	1.112	671
TOTAIS	5.708	10.613	15.901	20.300	20.497	18.477
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	2003	2004	2005	2006	2007	2008
1- DESPS. C/PESSOAL	697	737	1.332	2.010	2.440	2.320
2- DESPS. C/SERVIÇOS /MANUT.	363	272	1.062	374	389	419
3- DESPS. GERAIS	339	1.058	1.568	1.716	2.040	1.888
SUB.TOTAL	1.399	2.066	3.962	4.100	4.869	4.627
4- PRODUTOS,CAMPANHAS E EVENTOS	187	1.464	3.470	2.216	1.889	1.984
5- CAMPANHA FILIADOS	456	0	0	0	0	0
6- APLICAÇÕES EM PROJETOS	2.600	4.068	4.426	6.002	6.086	9.910
TOTAIS	4.642	7.598	11.858	12.318	12.845	16.520
SALDO-APLICAÇÃO POSTERIOR	1.065	3.014	4.043	7.982	7.652	1.957

Saldo - Aplicação Posterior:

São recursos já comprometidos com projetos em andamento e serão aplicados conforme cronograma. aplicados conforme cronograma.

Dir.Adm.Financeira

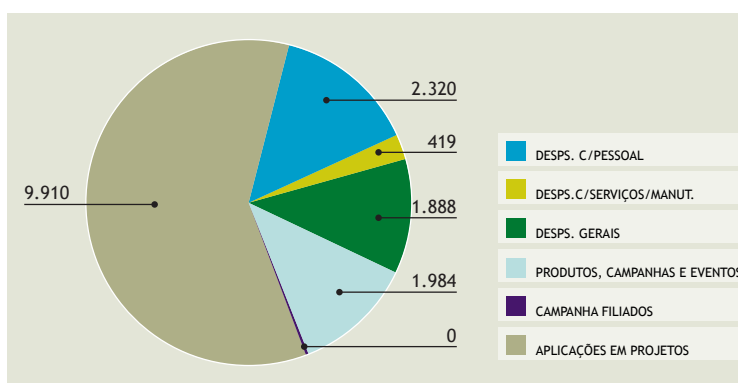
-12 - março-09



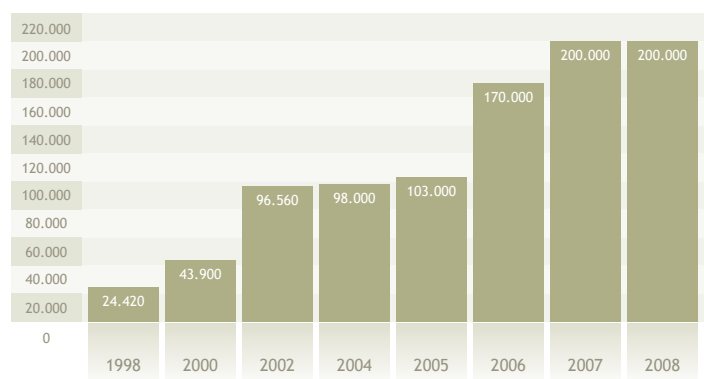


Demonstrações Financeiras

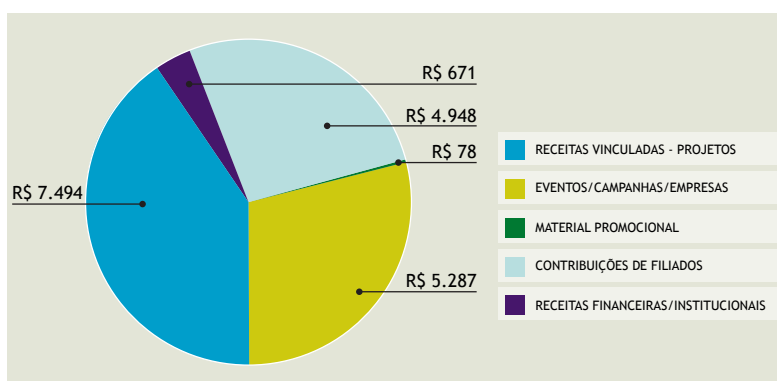
Aplicações de Recursos (R\$ mil) - Ano 2008



Evolução da Base de Filiados



Fundação SOS Mata Atlântica Receitas Financeiras por Segmento (R\$ mil) - Ano 2008





Relatório de Atividades 2009

Áreas Institucionais





Áreas Institucionais

Captação de Recursos



Participação de parceiro no Viva a Mata 2009

A Captação de Recursos da Fundação SOS Mata Atlântica promoveu, em 2009, várias ações para trazer investimentos da iniciativa privada e de pessoas físicas, com os objetivos de lançar novos projetos que visem à conservação e restauração da Mata Atlântica e promover a manutenção dos seus projetos e atividades atuais.

Buscou, também, envolver os colaboradores e a comunidade do entorno das empresas parceiras no exercício da cidadania socioambiental, em iniciativas como o evento Trilhas da Natureza, realizado próximo das três fábricas da Toyota no Brasil - em Guaíba (RS), em Indaiatuba (SP) e em São Bernardo do Campo (previsto para dezembro de 2009) -, reunindo milhares de pessoas. Também foi implantado o Grupo de Voluntariado da Uninove, promovendo palestras e a realização de atividades, como um mutirão de limpeza na Prainha Branca, no Guarujá; e foi realizado o Túnel dos Sentidos, na fábrica do Grupo Schincariol, em Itu.

Outras ações da área de parcerias com empresas para a promoção da educação e do conhecimento sobre a Mata Atlântica foram: a distribuição de 120 mil mudas em 8 praças de pedágios das principais estradas de São Paulo, por ocasião do Dia da Árvore (21/9), em parceria com Bradesco Cartões e Fundação Toyota do Brasil; e, em parceria com a Bradesco Cartões, foram realizadas palestras e treinamento sobre a Fundação e o Bioma para mais de 750 promotores e funcionários de vendas do cartão.

No Centro de Experimentos Florestais, em Itu (SP), a SOS Mata Atlântica realizou o Primeiro Encontro de Patrocinadores, confraternização em que os principais patrocinadores foram homenageados com troféus e os 220 convidados puderam plantar suas árvores.

Já para os Programas Clickarvore e Florestas do Futuro, a Captação de Recursos buscou novos parceiros - como Toyota, TAM e Reckitt Benckiser, entre outras -, para atender às necessidades de restauração florestal, possibilitando o plantio de 750 mil mudas.

Também foram resultados da Captação de Recursos, em 2009, o licenciamento de produtos e serviços com a marca SOS Mata Atlântica, parcerias com prefeituras, associações e sindicatos; o trabalho com os filiados do Cartão Bradesco e o desenvolvimento de novos produtos no Bradesco visando à proteção da Mata Atlântica; campanhas de filiação e fidelização dos filiados; a operacionalização da Loja Virtual; e a manutenção das parcerias já existentes.





Áreas Institucionais

Centro de Documentação

Em 2009, o Centro de Documentação (Cedoc) da Fundação SOS Mata Atlântica atendeu, até o mês de setembro, 2.768 solicitações, por e-mail, carta, telefone ou pessoalmente. O Cedoc foi criado em 1990, para atender os diferentes públicos - estudantes, filiados, pesquisadores, voluntários e público em geral - que buscam assuntos relacionados à Mata Atlântica, ao meio ambiente e, principalmente, aos projetos da Fundação, promovendo a educação e o conhecimento sobre a Mata Atlântica e os ecossistemas sob sua influência.

Além do atendimento ao público externo, o Cedoc subsidia as ações, projetos e programas institucionais e, aos poucos, disponibiliza a base de dados para consulta no portal www.sosma.org.br. Cerca de 51% do acervo da Fundação já está processado e on-line para consulta. O Cedoc oferece, ainda, serviço de empréstimo aos seus funcionários e outras instituições, por meio do Empréstimo-entre-Bibliotecas, além de distribuir as publicações da Fundação e de outras organizações, como a União pela Fauna da Mata Atlântica, da SOS Mata Atlântica e da Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas), lançada em 2005, a mais solicitada pelos professores que procuraram a SOS Mata Atlântica.

O acervo é composto por livros, dissertações, folhetos, artigos de jornais e revistas, mapoteca, videoteca, documentos/relatórios dos projetos institucionais, fotografias e slides, além da memória da Fundação. O atendimento é feito mediante agendamento, de segundas às sextas-feiras, das 9h30 às 13h e das 14h às 17h30. Para agendar uma visita ou obter mais informações, basta ligar para 11-3055-7883 e falar com Andrea Herrera, ou enviar um e-mail para cedoc@sosma.org.br.



Divulgação





Áreas Institucionais



Divulgação

A imprensa colabora com a Fundação na conscientização da sociedade sobre a Mata Atlântica

Comunicação

Obter resultados com a comunicação institucional de uma organização significa realizar um intenso trabalho de integração, capacitação e planejamento, em conjunto com sua equipe, de forma a construir as mensagens essenciais e fazer com que os públicos com os quais a SOS Mata Atlântica fala as entendam: sociedade em geral, comunidades, governos, escolas, empresas, apoiadores, filiados, voluntários e seus funcionários, entre outros.

Em 2009, os principais desafios da Comunicação Institucional foram:

- manter e ampliar a transversalidade na divulgação das ações da SOS Mata Atlântica;
- divulgar os resultados de cada projeto em prol da Mata Atlântica e das Zonas Costeira e Marinha;
- mostrar como os moradores da Mata Atlântica podem colaborar com sua conservação;
- estimular atitudes mais sustentáveis;
- promover mobilização, capacitação e estímulo ao exercício da cidadania socioambiental em todo o Bioma.

Em um mundo onde a comunicação é cada vez mais democrática e construída para ser uma via com duas mãos, ida e volta, foram várias as ferramentas e atividades desenvolvidas para alcançar os objetivos.

Xixi no Banho

Sucesso de crítica e público, tanto no Brasil quanto no exterior, a campanha Xixi no Banho, desenvolvida pela F/Nazca Saatchi & Saatchi como convite para a participação da V Edição do Viva a Mata, tornou-se uma das campanhas de maior audiência ao convocar a população a repensar os impactos de seus hábitos diários na Mata Atlântica, na Costa Atlântica e no meio ambiente.

Foram dois filmes publicitários e várias peças publicitárias que, juntos, alcançaram mais de 757 mil acessos no Youtube e mais de 1.111.230 resultados de busca no Google. A campanha esteve presente na imprensa internacional, em países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Índia, Portugal, França, Colômbia e Venezuela, entre outros. No Brasil, veículos de comunicação de todo o País noticiaram a campanha, nos canais de televisão, nas rádios, nos jornais e revistas, além das citações nos principais portais brasileiros. Foram, ao todo, 243 matérias na imprensa nacional e 23 na internacional, em veículos como The Guardian e BBC (Inglaterra); The New York Times e Fox News (EUA); e Radio





Áreas Institucionais

Caracol (Colômbia). A campanha também foi veiculada, sem custos, nas salas de cinema Cinemark; em jornais como O Estado de S. Paulo, Jornal Trem ABC, Linha Sul, MetroNews, Destak, Diário de São Paulo, Diário do Grande ABC e Gazeta Mercantil, entre outros; e em revistas como Terra da Gente, UP, ECO21, Aventura e Ação, Reação Natural, Horizonte Geográfico e Revista da Goma, entre outras.

Outras campanhas

A F/Nazca desenvolveu, ainda, anúncios para a campanha do Dia Mundial Sem Carro, que foram veiculados em parceria com o Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade.

Novas mídias/Comunicação on-line

O boletim eletrônico semanal Ecos da Mata teve mais de 50 edições, em 2009, que levaram para cerca de 26 mil cadastrados informações sobre os principais acontecimentos e eventos e a luta em prol da conservação da Mata Atlântica - suas florestas, restingas, manguezais e sistemas costeiros.

Já o portal www.sosma.org.br foi visitado por 576.647 internautas até o mês de setembro de 2009; o Blog SOS Mata Atlântica (www.sosma.org.br/blog), onde, diariamente, são inseridas dicas, notícias ou fatos relevantes sobre o meio ambiente e sobre a Mata Atlântica, teve 9.520 acessos até setembro.

No Twitter, criado neste ano, a Fundação já conta com mais de 3 mil seguidores; no YouTube, os 24 vídeos e áudios da SOS Mata Atlântica sobre os mais variados temas, como Lei da Mata Atlântica, Como Evitar o Desperdício, Projeto Mata Atlântica & Pesca, Viva a Mata e Xixi no Banho, tiveram, até setembro, 3.965 visualizações. O serviço SMS SOS Mata Atlântica conta com 322 assinantes.

Publicações

Duas edições da revista Ecos da Mata foram produzidas e distribuídas pelo Departamento de Comunicação da SOS Mata Atlântica, para prestar contas, informar sobre os temas ambientais em discussão e apoiar as ações de conscientização promovidas pela Fundação. Em abril, a revista trouxe o tema Viva a Mata; e, em outubro, a revista trouxe o novo mapa da Mata Atlântica, com a apropriação dos limites do Bioma com base no novo Mapa da Área da Aplicação da Lei da Mata Atlântica, de 2006. Foram distribuídos, ao todo, 200 mil exemplares de cada edição, para os filiados e parceiros da ONG.





Áreas Institucionais

Imprensa

Trabalhando de maneira estratégica, a Comunicação desenvolve o relacionamento com a imprensa por meio de sua assessoria de imprensa, a Lead Comunicação e Sustentabilidade. Os resultados são melhores a cada ano, consequência da conscientização dos veículos de comunicação sobre a importância de traduzir a mensagem ambientalista para sua audiência. A SOS Mata Atlântica valoriza a imprensa como uma grande aliada nesse processo. Em 2009, até outubro, foram mais de 70 pautas trabalhadas na imprensa, 752 solicitações atendidas e 367 entrevistas, num trabalho proativo que gerou 604 inserções em jornais, 112 em revistas, 117 em rádios, 121 em canais de televisão e 2.520 na Internet.

Uma das divulgações mais importantes feita na imprensa é a que celebra o Dia da Mata Atlântica (27 de maio), quando, além da divulgação do Viva a Mata, é feita, também, a divulgação dos dados do Atlas dos Remanescentes Florestais, por meio de uma coletiva de imprensa on-line que, neste ano, aconteceu na véspera, dia 26 de maio. Jornais, rádios, canais de televisão e portais de todo o Brasil, incluindo os dos demais biomas, noticiaram a devastação da floresta. Foram 357 inserções sobre a situação da Mata Atlântica até outubro de 2009, que mostraram que há muito a ser feito para que o Bioma preserve os 7,91% que restam da floresta e se consiga restaurar áreas degradadas.

A divulgação na imprensa de todo o trajeto do projeto A Mata Atlântica é Aqui: Exposição Itinerante do Cidadão Atual tem levado ao interior do Brasil não só informações sobre o projeto, mas sobre todo o trabalho da Fundação para a conscientização ambiental e o exercício da cidadania e para a conservação da Mata Atlântica. Até outubro, foram 475 inserções em 44 cidades do Brasil.

A imprensa pode, ainda, por meio de um press tour, visitar a região do Lagamar, nas cidades de Iguape, Cananeia, Ilha Comprida e Pariqueira-Açu, e conhecer de perto o Programa Mata Atlântica & Pesca e os resultados que está trazendo para o ordenamento da pesca na região.

Boletim de rádio

A partir de 2009, para levar informações para as rádios de cidades do interior do Brasil, a SOS Mata Atlântica passou a produzir, periodicamente, boletins de rádio com as mais variadas informações sobre a Mata Atlântica, a Fundação e seus projetos para proteger a mata e a costa atlântica. Foram, até novembro, 27 boletins, com temas como Costa Atlântica, Mata Atlântica Vai à Escola, Programa de Incentivo às RPPNs, Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica e outros, que, disponibilizados na Agência Radioweb em arquivo digital, tiveram mais de 6.500 downloads para veiculação.





Áreas Institucionais

Atendimento ao público

O Programa Casa Aberta, de visitação mensal à sede da SOS Mata Atlântica, teve 10 visitas, em 2009, com a participação de mais de 100 pessoas - voluntários, profissionais da gestão ambiental, empresas, filiados, estudantes e comunidade - interessadas em conhecer o trabalho desenvolvido pela SOS Mata Atlântica para mobilizar, educar e desenvolver a cidadania socioambiental. As duas novidades do programa ficaram por conta do Casa Aberta Especial para Crianças, que, em três visitas com programação especialmente feita para os pequenos, recebeu mais de 40 crianças, acompanhadas de seus pais e responsáveis, e as duas edições do Casa Aberta Especial para Filiados, que aconteceram no Centro de Experimentos Florestais da SOS Mata Atlântica em Itu (20 participantes) e na base da SOS Mata Atlântica na Estrada Parque de Itu (15 participantes).

Todo o contato com o público, feito por telefone, pessoalmente ou por e-mail, é monitorado pela SOS Mata Atlântica. O monitoramento permite a melhoria contínua na comunicação, mais transparência e aperfeiçoamento das ferramentas utilizadas e dos projetos realizados. Até setembro de 2009, foram feitos 1.400 atendimentos: 95% por e-mail, 6% por telefone, 3% pessoalmente, na sede da Fundação, e 1% por carta.

Outras ferramentas

A Fundação SOS Mata Atlântica desenvolveu, também, um novo vídeo institucional, em 2009, apresentado durante a V Edição do Viva a Mata, e planejou e elaborou o novo site da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, em parceria com a Conservação Internacional.





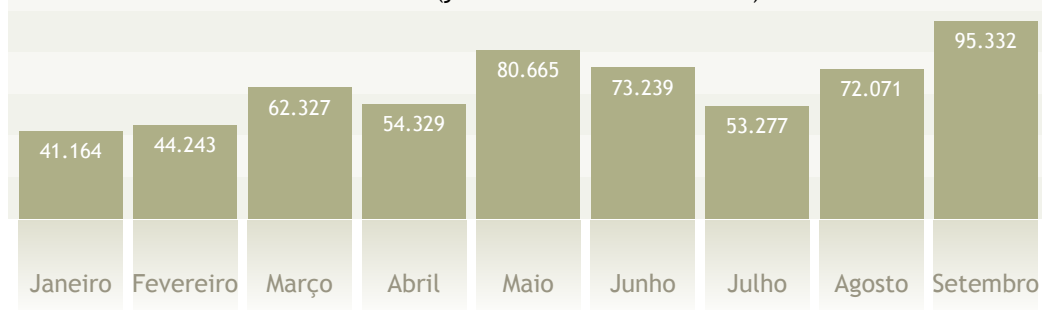
Áreas Institucionais

Visualizações de áudios e vídeos no You Tube

Adventure Sports Fair	302
Água	25
Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica	177
Campanha Xixi no Banho	1.263
Como evitar o desperdício	158
Dia do Tietê	161
Dia Mundial do Meio Ambiente	159
Dicas sustentáveis	141
Lei da Mata Atlântica	46
Mata Atlântica Vai à Escola	68
Mosaico de Áreas Protegidas	201
Pacto pela Restauração da Mata Atlântica	35
Pequeno Agricultor	254
Programas Florestas de Futuro e Clickarvore	41
Programa Observando os Rios	23
Projeto Itinerante	266
Projeto Mata Atlântica & Pesca	59
Reflorestamento	108
Reserva Legal	41
Resultados Projeto Itinerante	95
Rios da Mata Atlântica	47
RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural)	99
Turismo Sustentável	121
Viva a Mata	75

Acessos ao Portal

Total de acessos (janeiro a setembro de 2009): **576.647**



(fonte: Locaweb)





Áreas Institucionais



Divulgação

Distribuição de 120 mil mudas nas praças de pedágio pelo Dia da Árvore

Eventos

A SOS Mata Atlântica busca levar informações sobre a diversidade biológica e cultural da Mata Atlântica e da Costa Atlântica e estimular sua conservação quando promove ou participa de eventos relacionados a sua missão, seja nas grandes capitais, seja nas cidades onde seus programas acontecem.

Em 2009, o principal evento foi a V Edição do Viva a Mata, na Marquise e Arena de Eventos do Parque Ibirapuera, em São Paulo, que recebeu mais de 80 mil visitantes, interessados em conhecer mais sobre o Bioma e sobre o que está sendo feito para a conservação das florestas e da costa atlântica. Com uma vasta programação, abordou temas e projetos para a conservação e restauração da floresta e para os ecossistemas marítimos e costeiros.

A SOS Mata Atlântica também apoiou o lançamento do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, iniciativa de várias organizações, empresas e governos com a meta de restaurar 15 milhões de hectares até 2050. O evento foi realizado em São Paulo, com a participação de várias entidades, e contou com uma ampla divulgação na imprensa: a coletiva de lançamento reuniu 25 jornalistas, e 103 veículos de comunicação noticiaram o seu lançamento.

Na Adventure Sports Fair, a SOS Mata Atlântica esteve presente com o projeto A Mata Atlântica é Aqui - Exposição Itinerante do Cidadão Atuante, com o caminhão adaptado para atividades socioambientais presente na feira durante todos os dias; e com o Programa Lagamar, com destaque para os artesãos e produtos sustentáveis da região. A Fundação também promoveu o 5º Fórum Interamericano de Turismo Sustentável, com a participação de profissionais especializados nas temáticas de meio ambiente, turismo e esportes de aventura.

No Dia do Tietê, uma manifestação especial tomou conta da cidade de São Paulo: mais de 80 pessoas montaram sua praia às margens do Rio Tietê, entre as pontes das Bandeiras e Cruzeiro do Sul. Com a presença de quase todos os veículos de comunicação de São Paulo, o bem-humorado protesto celebrou a data e o sonho dos paulistas e seus esforços para despoluir o rio e reintegrá-lo ao cotidiano das cidades por onde passa, ao longo dos seus 1.100 quilômetros, em especial no trecho da Marginal na cidade de São Paulo.

Para comemorar o Dia da Árvore, a Comunicação Institucional da SOS Mata Atlântica organizou a distribuição de 120 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica - cedro-rosa e jacarandá-mimoso - em





Áreas Institucionais

praças de pedágio nas rodovias Anhanguera, Bandeirantes, Castelo Branco, Imigrantes, Presidente Dutra, Nova Dutra, Régis Bittencourt e Ayrton Senna. A ação Faça Parte da Paisagem - Plante Árvores contou com a ajuda de mais de 200 pessoas e teve o patrocínio da Fundação Toyota do Brasil e de Bradesco Cartões e o apoio das concessionárias CCR AutoBan, Via Oeste, NovaDutra, Ecopistas, Autopista Régis Bittencourt e Ecovias.

A SOS Mata Atlântica promoveu, ainda, a inauguração do viveiro em Serra Grande, na Bahia, apoiou o lançamento do Lide Sustentabilidade e participou do Fórum Social Mundial, com seus programas de Voluntariado e a Rede das Águas.





Áreas Institucionais



Divulgação

Filiados conhecem as atividades desenvolvidas no Centro de Experimentos Florestais, em Itu (SP)

Filiação

A área de filiação de pessoas físicas da SOS Mata Atlântica é responsável pelo atendimento aos interessados e pelo cadastro dos novos membros. A área também exerce atividades administrativas e financeiras, além de apoiar os eventos da Fundação, com orientações para aqueles que desejam se associar à ONG.

Em 2009, os filiados puderam conhecer os trabalhos da SOS Mata Atlântica desenvolvidos na região de Itu, tanto na Estrada Parque de Itu - APA Rio Tietê quanto no Centro de Experimentos Florestais. A Fundação também trabalhou com campanhas de filiação e conscientização sobre a importância do Bioma na vida das pessoas em 1.812 agências do Banco Bradesco, por meio do Cartão Bradesco/SOS Mata Atlântica, que resultaram em um significativo aumento de filiações, em 2009.

Evolução da base de filiados (diretos e via cartão Bradesco Visa SOS Mata Atlântica)

Ano	Número de filiados
1988	360
1990	1.500
1992	1.900
1994	2.500
1996	5.120
1998	24.420
2000	43.900
2002	96.560
2004	98.000
2006	170.000
2007	200.000
2008	200.000
2009	210.000





Áreas Institucionais

Gestão do Conhecimento

A área de Gestão do Conhecimento da SOS Mata Atlântica é responsável pelo bom desenvolvimento dos programas, projetos, alianças e parcerias técnico-científicas. Em 2008, passou a supervisionar os programas e projetos de restauração florestal e, em 2009, o programa e os projetos da Rede das Águas, além de acumular a coordenação geral da Fundação.

Essa área tem como atribuições promover a integração e alinhar o conteúdo programático, realizar novos estudos estratégicos que permitam o conhecimento sobre os aspectos intrinsecamente relacionados à Mata Atlântica e às Zonas Costeira e Marinha associadas e fornecer subsídios ao direcionamento das estratégias institucionais para garantir o cumprimento da missão e dos objetivos institucionais.



Divulgação

Biblioteca do Projeto A Mata Atlântica é Aqui
- Exposição Itinerante do Cidadão Atuante





No endereço loja.sosma.org.br é possível encontrar este e outros produtos da SOS Mata Atlântica

Áreas Institucionais

Loja Virtual

Em 2009, a Loja Virtual da SOS Mata Atlântica inovou em produtos e em gestão. Ao todo, foram lançados mais de 15 novos produtos, como os relógios Folha e Água, os bonés com os temas reciclável, água, folha e terra, chaveiros nos temas borboleta, peixes e sapo e camisetas com oito estampas variadas, além do lançamento da linha completa de camisetas infantis. Toda a linha da Loja Virtual foi promovida em datas especiais, como Dia das Mães, Dia das Crianças e Natal.

As melhorias operacionais pelas quais a Loja Virtual passou permitiram mais facilidade e agilidade de navegação para o internauta, e novas formas de pagamento foram incluídas no portal.

Para a Fundação, esse é um importante canal de comunicação com os filiados e outros públicos. Os resultados mostram tanto o crescimento das operações on-line, como uma excelente aceitação da marca pelo público. São mais de 8.200 cadastrados, que podem receber, além de notícias da Fundação, promoções e novos produtos desenvolvidos na Loja Virtual. Os produtos estão disponíveis no endereço loja.sosma.org.br.

Os filiados da Fundação e usuários do cartão Bradesco Visa SOS Mata Atlântica têm preços diferenciados na compra de produtos e, quanto maior a sua participação nas atividades da ONG, maior é a sua pontuação, que pode ser convertida em descontos no momento das compras na Loja Virtual.





Áreas Institucionais



Zerolux

Mobilização pela integridade da legislação ambiental brasileira no Viva a Mata 2009

Mobilização

É por meio da participação ativa da sociedade que a SOS Mata Atlântica busca a promoção da conservação da diversidade biológica e cultural, a educação e a informação sobre a Mata Atlântica e o estímulo à cidadania socioambiental. Em 2009, várias foram as ações que mobilizaram a população em prol da Mata Atlântica: o Viva a Mata, que contou com mais de 80 mil visitantes; a participação no Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, que visa restaurar 15 milhões de hectares até 2050, articulado entre ONGs, governos e empresas; a mobilização em prol do rio Tietê, que reuniu mais de 80 pessoas para mostrar os esforços para a sua despoluição; a distribuição de 120 mil mudas de espécies nativas na Mata Atlântica, no Dia da Árvore.

De cidade em cidade, o projeto A Mata Atlântica é Aqui - Exposição Itinerante do Cidadão Atual mobiliza a população, levando informação sobre a situação da floresta e convocando para a cidadania socioambiental. Já as ações desenvolvidas na Prainha Branca, no Guarujá (SP), mobilizam a comunidade para o entendimento de que é possível conservar a natureza e, ao mesmo tempo, desenvolver mecanismos que promovam a economia local, como o ecoturismo.

Os quase 400 voluntários da organização também fazem a diferença, quando o assunto é mobilizar para a causa, e participam de ações como o Plantando Cidadania, em escolas públicas de São Paulo, ou participam do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias, em que, além da limpeza de praias e trilhas, o grupo leva a conscientização e convoca para a cidadania socioambiental.

Por outro lado, mobilizar o Poder Público para influenciar políticas públicas é essencial para garantir a qualidade de vida das pessoas. A SOS Mata Atlântica trabalha no Congresso Nacional com a Frente Parlamentar Ambientalista para assegurar que os variados temas do meio ambiente estejam na pauta política. Em 2009, mais de 400 leis foram acompanhadas pelo grupo. A Fundação trabalha a legislação ambiental também em nível municipal, e em 2009 ajudou a criar a Frente Parlamentar dos Vereadores do Brasil, que se encontrou em diferentes municípios para discutir a implementação de leis em prol do meio ambiente.





Áreas Institucionais

Tecnologia da Informação

Para que a SOS Mata Atlântica possa sempre otimizar sua gestão e facilitar o trabalho das áreas de atuação, em 2009, a área de Tecnologia da Informação focou as atividades em melhorias no controle, gerenciamento e segurança dos programas. Isso para garantir o acesso às informações acerca do Bioma, aumentando a identidade virtual e a interação com os internautas. Já a consolidação das informações financeiras trouxe melhor gestão à Fundação e clareza nas informações institucionais e nos programas. Tudo isso com maior propagação e rapidez na geração de informações.

A área também focou a melhor qualidade da gestão dos seus programas, como o Florestas do Futuro, que foi reformulado, e os Viveiros Comunitários, que tiveram a base de dados, desde o início do programa, digitalizada. Houve, também, a construção de portais internos, do portal de Doações e de Cursos e do portal de Filiação Pessoa Jurídica, e a reformulação do Blog para as atividades itinerantes da SOS Mata Atlântica.

A área de Tecnologia da Informação da SOS Mata Atlântica é a responsável pela infraestrutura tecnológica da Fundação: parque tecnológico, auditoria e licenciamento de softwares e ambientes virtuais. A cada ano, novidades e atualizações vão sendo implementadas, para que a gestão seja cada vez mais eficiente.



Blog da SOS Mata Atlântica. Acesse: sosma.org.br/blog





Áreas Institucionais



Divulgação

Voluntários da Fundação em ação na Prainha Branca (SP), pelo Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias

Voluntariado

Em 2009, várias foram as atividades do Grupo de Voluntários da Fundação SOS Mata Atlântica. Esses agentes multiplicadores trabalham para a melhoria da qualidade de vida por meio da educação e do conhecimento da Mata Atlântica, da mobilização e da formação para o exercício da cidadania socioambiental.

Durante o ano, 266 pessoas participaram das reuniões para novos voluntários. Destas, 171 participaram do Rito de Passagem, que marca o início das atividades no voluntariado da Fundação. O grupo reuniu-se em diversas ocasiões, para dialogar sobre as atividades desenvolvidas, a aplicação de novas atividades e a adequação de temas para diferentes idades.

O grupo participou de 15 palestras (abertas ao público em geral), com temas variados, sempre relacionados ao meio ambiente, e de oficinas que visam à formação do voluntário, como as de Teatro; a oficina Mata Atlântica; a de Educação Ambiental; a de Abordagem Colaborativa; e a oficina de Elaboração do Guia do Plantando Cidadania. Ao todo, 395 voluntários participaram dessas atividades.

Os diversos eventos promovidos pela Fundação tiveram a participação de 257 voluntários, que ajudaram na organização e no atendimento ao público: Viva a Mata, Adventure Sports Fair, evento Trilhas da Natureza, promovido pela Toyota; Festa da Tainha, na Prainha Branca; Dia Mundial da Limpeza de Rios e Praias; Internúcleos; e encontro Abordagem Colaborativa Grajaú.

Os Cursos de Licenciamento Ambiental e de Direito Ambiental, que são abertos ao público e geram receita para o Programa de Voluntariado da SOS Mata Atlântica, tiveram um total de 65 inscritos. O curso sobre o Modelo Colaborativo - metodologia aplicada nas atividades do voluntariado - propõe uma mudança de paradigma ao considerar que é preciso mudar o olhar em relação à comunidade. Na edição realizada em Murici (AL), com parceria da Associação para a Proteção da Mata Atlântica (Amane), estiveram presentes 40 representantes de escolas locais, alunos e professores, prefeitura, ONGs locais, assentamentos de reforma agrária e os brigadistas do ICMBio. O objetivo foi implementar o Programa de Educação para Conservação. Já as duas visitas técnicas realizadas ao Centro de Experimentos Florestais de Itu e à Prainha Branca reuniram 93 voluntários.

O Plantando Cidadania, programa de educação ambiental e cidadania que tem como objetivo sensibilizar, via voluntários, as comunidades e alunos de escolas públicas sobre a importância do meio ambiente, já atendeu mais de 10 mil alunos da rede municipal, com idade entre 7





Áreas Institucionais

e 12 anos, desde sua implementação. As ações deste ano aconteceram em seis escolas, na região Sul, em áreas de mananciais do Estado de São Paulo.

A instituição também fomentou a continuidade dos grupos de voluntários corporativos implantados nas empresas Tintas Coral e Colgate-Palmolive e implantou um novo grupo na Uninove, realizando capacitações, mobilizações e planejamento com alunos e funcionários da universidade interessados em colaborar com a conservação ambiental. Em Brasília, a Fundação deu continuidade ao apoio aos Ecocamaradas, grupo de voluntários da Câmara dos Deputados, realizando uma oficina da Abordagem Colaborativa com os integrantes. Também foi iniciado o planejamento para a realização de ações de voluntariado no Rio de Janeiro. Parte dessas atividades contou, neste ano, com patrocínio da Fundação Toyota do Brasil.

Atividades realizadas com o Grupo de Voluntariado e abertas ao público, em 2009

Oficinas de formação
Participação no Viva a Mata
Adventure Sports Fair
Festa da Tainha
Internúcleos
Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias
Distribuição de mudas
Curso de Licenciamento Ambiental
Curso de Direito Ambiental
Visita ao Centro de Experimentos Florestais
Visita à Estrada Parque de Itu - APA Rio Tietê
Visita à Prainha Branca
Plantando Cidadania
Seja Voluntário por Um Dia
Voluntariado Uninove
Trote solidário
Reunião de Novos Voluntários
Palestras





Relatório de Atividades 2009

Programas e Projetos





Programas e Projetos



Divulgação

A Mata Atlântica é Aqui - Exposição Itinerante do Cidadão Atuante

Em 2009, a Fundação SOS Mata Atlântica lançou, no Viva a Mata, o projeto A Mata Atlântica é Aqui - Exposição Itinerante do Cidadão Atuante, um programa de sucesso que está percorrendo 40 cidades da Mata Atlântica, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste, durante um ano, para promover atividades de conscientização, mobilização e educação sobre a importância da Mata Atlântica na vida das pessoas, além de mostrar para o público que está fora dos grandes centros o trabalho da SOS Mata Atlântica em prol do Bioma. O projeto conta com a parceria de Bradesco Cartões, Natura e Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Para atingir seus objetivos, o caminhão, cedido pela Volkswagen Caminhões e Ônibus, foi totalmente adaptado: um palco para manifestações artísticas e culturais foi montado, o caminhão recebeu uma biblioteca itinerante, e um sistema de áudio e vídeo permite mostrar imagens e programas voltados para a Mata Atlântica. Uma equipe itinerante foi treinada para promover a educação ambiental pelas cidades onde o caminhão passa.

O caminhão está na estrada desde maio e já percorreu 7.500 km e visitou 31 cidades, em 2009. As mais de 7 mil pessoas que visitaram o projeto, nas diferentes localidades, passaram por algum tipo de atividade voltada para a educação e o conhecimento sobre a Mata Atlântica, como CineMata, Maquete Ambiental, Rodas de Conversa, Palestras e outras, aprendendo formas de conservar e de atuar ajudando na preservação do Bioma. Tudo isso para estimular o exercício da cidadania socioambiental e mostrar a elas que a Mata Atlântica também é ali.

A programação do projeto, em cada cidade, conta com a parceria de organizações locais. Em quase todos os 31 municípios visitados, o apoio das prefeituras, por meio das secretarias, foi fundamental. As apresentações artísticas contam com grupos locais e são de teatro, dança e poesias, entre outras. Já as Rodas de Conversa e Palestras acontecem sempre com um coordenador de Projetos da Fundação e um professor universitário, ou um técnico das secretarias municipais, ou algum expert no assunto discutido.

Na maior parte das cidades, também foi feito o monitoramento de água em algum rio ou lago importante para a região, muitas vezes com o apoio da equipe do projeto Rede das Águas e, no caso das cidades da região Sul do país, com o apoio das consultoras Natura, em parceria com a Rede das Águas. Acontece, ainda, um plantio simbólico, que registra a passagem do projeto na cidade.

O envolvimento de todos os segmentos da sociedade tem sido fun-





Programas e Projetos

damental para o sucesso do projeto. E vários são os resultados: em Itu, ao visitar o projeto, o prefeito prometeu conter a construção de uma barragem e de uma PCH (Pequena Central Hidrelétrica) no Rio Tietê, no trecho margeado pela Estrada Parque de Itu; em Bauru, a Polícia Ambiental palestrou sobre o programa de voluntariado desenvolvido na região e um vereador da cidade, Fernando Mantovani, palestrou sobre a campanha Xixi no Banho. No Paraná, as ONGs MAE e Alma fizeram manifestações contra a construção de barragem à beira do Rio Tibagi. Na cidade de Santos, o projeto alertou sobre o uso de água imprópria para o consumo pelos moradores da região; em Ubatuba, o projeto, com a ONG Assu, denunciou a retirada de areia do Rio Indaiá para o comércio e a instalação de casas em região de mangue, que deve ser preservado por lei. Em São Sebastião, a discussão correu por conta da ampliação do porto ali localizado e contou também com a comunidade de Ilhabela. Esse é o real exercício da cidadania socioambiental, situação buscada em cada projeto e ação da SOS Mata Atlântica.

Monitoramento da qualidade da água

Cidade	Estado	Corpo d'água	Qualidade
Itu	São Paulo	Rio Tietê	Aceitável
Piracicaba	São Paulo	Rio Piracicaba	Ruim
Bauru	São Paulo	Córrego Vargem Limpa	Aceitável
Dourados	Mato Grosso do Sul	Córrego Laranja Doce	Aceitável
Foz do Iguaçu	Paraná	Rio M'Boici	Ruim
Londrina	Paraná	Córrego Bom Retiro	Ruim
Telêmaco Borba	Paraná	Rio Tibagi	Ruim
Ponta Grossa	Paraná	Arroio Olarias	Aceitável
Guarapuava	Paraná	Lago do Parque	Aceitável
Chapecó	Santa Catarina	Riacho Passo dos Índios	Péssima
Curitiba	Paraná	Rio Quero Quero	Ruim
Paranaguá	Paraná	Rio Itiberê	Aceitável
Registro	São Paulo	Rio Ribeira	Aceitável
Iguape	São Paulo	Rio Ribeira	Aceitável
Santos	São Paulo	Bica do Ilhéu	Aceitável
São Sebastião	São Paulo	Córrego do Outeiro	Ruim
Ubatuba	São Paulo	Rio Indaiá	Aceitável
Paraty	Rio de Janeiro	Cachoeira Pedra Branca	Aceitável
Angra dos Reis	Rio de Janeiro	Baía da Ilha Grande	Aceitável
Passo Fundo	Rio Grande do Sul	Rio Passo Fundo	Aceitável
Caxias do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Taquari-Antas	Aceitável





Programas e Projetos



RPPN Vale das Pedras (SC)

Silmara Sarai da Silva

Aliança para a Conservação da Mata Atlântica

A Aliança para a Conservação da Mata Atlântica é uma parceria da SOS Mata Atlântica com a Conservação Internacional (CI), que, desde 1999, trabalha para ampliar e fortalecer o sistema de áreas protegidas públicas e privadas do Bioma, reverter o processo de fragmentação e perda de biodiversidade e desenvolver estratégias de comunicação sobre esses temas, mobilizando os proprietários de terras para a conservação dos ecossistemas.

Dentre suas iniciativas, destacam-se o Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) da Mata Atlântica, que, a partir de 2006, ganhou reforço de um importante parceiro, a The Nature Conservancy (TNC), aumentando sua escala de atuação; o Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, realizado desde 2001; o Portal dos Corredores da Biodiversidade (www.corredores.org.br), lançado em 2005, cujo conteúdo é dedicado aos corredores Central da Mata Atlântica, Serra do Mar, Corredor do Nordeste e Ecorregião Floresta com Araucária; a segunda fase do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) para a Mata Atlântica; a estruturação e os primeiros projetos da Iniciativa Mata Atlântica para as Áreas Protegidas.





Programas e Projetos



Flavio Pantarotto

RPPN Serra do Guariru (BA), apoiada pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica

Aliança para a Conservação da Mata Atlântica

Iniciativa Mata Atlântica para as Áreas Protegidas

A Iniciativa Mata Atlântica para as Áreas Protegidas foi criada no âmbito da parceria da SOS Mata Atlântica com a Conservação Internacional e a The Nature Conservancy, que já atuam juntas na coordenação do Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica.

Esta frente surgiu para incrementar o desenvolvimento de programas, projetos especiais e outras ações destinadas a apoiar, fortalecer e ampliar a capacidade de gestão das Unidades de Conservação públicas situadas no Bioma Mata Atlântica, especialmente aquelas de proteção integral, para garantir que essas áreas cumpram a função para a qual foram criadas - conservação da biodiversidade.

Para apoiar os governos em seu papel de assegurar a efetiva gestão dessas áreas, a Fundação SOS Mata Atlântica, a Conservação Internacional e a The Nature Conservancy trabalharam em 2009 para a estruturação logística da Iniciativa Mata Atlântica para as Áreas Protegidas, com a formação de uma equipe técnica, a elaboração de um manual de operações e os trabalhos de captação de recursos para a criação de um fundo para a iniciativa.

Independentemente do fundo, a iniciativa já apoiou em 2009 ações do projeto Força-tarefa Mantiqueira, liderado pelo Instituto Oikos de Agroecologia e com a participação de várias instituições e pessoas, para oferecer suporte técnico, científico e operacional na criação e implantação de um sistema de áreas protegidas das Cristas da Serra da Mantiqueira. Apoiou, também, a elaboração do diagnóstico financeiro das Unidades de Conservação estaduais do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul, liderado pela The Nature Conservancy.

Desta maneira, a Fundação e seus parceiros pretendem ampliar a representatividade do sistema de Unidades de Conservação do Bioma; fornecer instrumentos adequados para o manejo dessas áreas; auxiliar os governos na resolução de conflitos fundiários que envolvam áreas protegidas; construir uma sólida base de informação sobre essas áreas; e fomentar a discussão de uma base legal que dê sustentação ao Sistema Nacional e aos sistemas estaduais de Unidades de Conservação.

Outro trabalho desenvolvido pela Iniciativa diz respeito ao apoio a ações para a implementação de Mosaicos de Unidades de Conservação, que, de acordo com a Lei 9985/00 do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, têm o objetivo da gestão integrada e participativa do





Programas e Projetos

conjunto de unidades de conservação públicas e privadas, que estejam próximas, justapostas ou sobrepostas, para compatibilizar a proteção da biodiversidade, a valorização da sociodiversidade e o desenvolvimento sustentável no contexto regional.

Os focos deste trabalho, liderado pela Conservação Internacional e desenvolvido em parceria com a Associação Mico-Leão Dourado, a Valor Natural e a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, são: apoiar os conselhos consultivos dos mosaicos de acordo com suas demandas prioritárias; incentivar a elaboração e implementação dos planos de ação dos mosaicos; capacitar os conselheiros e instituições que atuam junto aos mosaicos em temas relevantes para a gestão integrada; promover a conectividade da vegetação nativa e a integração entre os mosaicos. A experiência em desenvolvimento com os mosaicos da Mata Atlântica está contribuindo com a construção de uma política nacional sobre mosaicos de unidades de conservação.





Programas e Projetos



Divulgação

Participante aprecia reportagens finalistas em evento de entrega do Prêmio

Aliança para a Conservação da Mata Atlântica

Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica

A reportagem “Araçarís, os restauradores da Mata Atlântica”, de Liana John, da revista Terra da Gente, e a reportagem sobre a Lei da Mata Atlântica, de Estevão Ciavatta, do programa Um Pé de Quê?, do Canal Futura, foram as vencedoras nas categorias Impresso e Televisão do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica 2009.

A cerimônia de entrega do prêmio, promovido pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica em parceria com o Centro Internacional para Jornalistas e a Federação Internacional de Jornalistas Ambientais, aconteceu em São Paulo e reuniu mais de 300 jornalistas. Ao todo, 14 finalistas foram premiados. No Brasil, a iniciativa tem o patrocínio exclusivo da Colgate-Palmolive, por meio da linha de produtos Sorriso Herbal. Os vencedores participaram do Congresso Mundial de Áreas Silvestres, no México, onde Liana John ainda recebeu o Prêmio Latino-Americano, disputado com os vencedores da categoria Impresso dos outros países em que o concurso é realizado.

O prêmio, importante ferramenta para valorizar a inserção do tema “meio ambiente” nas diferentes editorias, recebeu, ao todo, 115 inscrições, sendo 70 na categoria Impresso e 45 na categoria Televisão, o que mostra a importância que a imprensa de todo o País vem dando ao Bioma mais ameaçado do Brasil, que possui apenas 7,91% de sua área original.

Conheça o resultado final e as reportagens premiadas:

Categoria Impresso

1.º lugar: Liana John, da revista Terra da Gente, de Campinas, com o texto “Araçarís, os restauradores da Mata Atlântica”, que fala sobre os araçarís, primos dos tucanos, que lutam contra o tráfico de animais e colaboram com a restauração da Mata Atlântica levando sementes de um fragmento de floresta para outro.

2.º lugar: Manoel Dirceu Martins, também da revista Terra da Gente, com a reportagem “Sem a espada da dúvida”, que conta a história de um grupo de pesquisadores que acompanha os passos do veado-mateiro-pequeno.





Programas e Projetos

3.º lugar: Sérgio Adeodato, da revista Horizonte Geográfico, de São Paulo, com a reportagem “O colecionador de mariposas”, que fala sobre um casal empenhado em investir em pedaços de Mata Atlântica, formando Reservas Particulares e conservando espécies da Serra Bonita, no Sul da Bahia.

Menções honrosas para:

- Adriano Gambarini, da revista Terra da Gente, com “Trajetória de um sobrevivente”
- Amanda Pimentel Ferraresso, da revista Terra da Gente, com “Paulista de tradição”
- Fátima Costa do Nascimento, da Revista Rural, com “Mestiço da boa origem”
- Maria Guimarães, da revista Pesquisa Fapesp, com “Dança de sedução”

Categoria Televisão:

1.º lugar: Estevão Ciavatta, do programa Um Pé de Quê?, do Canal Futura, com a reportagem sobre a Lei da Mata Atlântica, tratando dos desafios de sua criação e também de sua implantação.

2.º lugar: Evandro Siqueira, do programa Fantástico, da TV Globo, com uma reportagem sobre a trilha criminosa dos palmiteiros do Vale do Ribeira, que mostrou uma operação policial pela proteção do palmito-juçara e investigou o tráfico e a extração ilegal dessa espécie na região.

3.º lugar: Luciano Moreira dos Santos, da Rede Minas de Televisão, com reportagem do programa Planeta Minas Meio Ambiente sobre a degradação na região do Médio Rio Doce.

Menções honrosas para:

- Claudia Campelo Tavares, do Repórter Eco / TV Cultura, com “Programa de incentivo às RPPNs completa 5 anos”
- Marcos Correia, da EPTV, com “Adventure infantil”
- Patrícia A. Vasconcellos, do SBT Brasil, com “Mata Atlântica: a floresta que cura”
- Virgínia Ferreira de Queiroz Rocholli, da TV Globo, com “Os quilombos da Mata Atlântica no Vale do Ribeira”





Programas e Projetos



Divulgação

RPPN ajuda a conservar o bioma que, em sua maior parte, está nas mãos da proprietários particulares

Aliança para a Conservação da Mata Atlântica

Programa de incentivo às RPPNs da Mata Atlântica

Em seus seis anos de existência, o Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica já apoiou a criação de 310 RPPNs, que protegerão cerca de 20 mil hectares, e contribuiu para a gestão de 58 reservas, com uma área de 13 mil hectares.

A criação e gestão de RPPNs é um dos principais objetivos do programa, que tem buscado o apoio de novos e importantes parceiros para ampliar a sua atuação, seja por meio de diferentes linhas de apoio para a criação, gestão e sustentabilidade financeira das RPPNs, seja por meio do fortalecimento institucional da figura RPPN junto aos órgãos públicos e aos seus proprietários, aprimorando os instrumentos econômicos disponíveis em lei que garantam a sustentabilidade das RPPNs.

Em 2009, o programa lançou dois editais: O VII Edital inovou ao receber propostas para todo o Bioma Mata Atlântica e contou com a parceria inédita do Fundo de Conservação da Mata Atlântica - Funbio/KfW, recebendo cerca de 150 propostas. As 43 propostas selecionadas (13 para a elaboração de planos de manejo para 15 RPPNs e 30 para projetos de criação que resultarão em 43 novas RPPNs) receberam, ao todo, R\$ 500 mil. Já o VIII Edital inovou ao fomentar atividades e negócios sustentáveis envolvendo as RPPNs, uma vez que também recebeu propostas para a elaboração de Planos de Negócios Sustentáveis, como turismo sustentável, agricultura sustentável, centros de formação e capacitação, entre outros. Com recursos do Bradesco Cartões, Bradesco Capitalização e da Fundação Toyota do Brasil, foram destinados R\$ 300 mil para esse Edital.

Além do apoio à criação e gestão das RPPNs por meio dos editais, o Programa de Incentivo às RPPNs também iniciou um Programa de Fortalecimento Institucional com foco em entidades e lideranças que atuam em conservação, em terras privadas. Toda estruturação do programa foi realizada, e as inscrições para o primeiro Encontro de Capacitação, que ocorrerá no início de 2010, foram abertas em dezembro.

Para reunir e sistematizar dados sobre biodiversidade em RPPNs, a Aliança concluiu um amplo levantamento reunindo informações e pesquisas sobre a biodiversidade, realizadas nessas Unidades de Conservação da Mata Atlântica, revelando a grande riqueza de espécies presentes e a importância das pesquisas científicas e parcerias para a sua conservação. A publicação será lançada em 2010.





Programas e Projetos

O programa acompanhou, ainda, o andamento do Projeto de Lei de Pagamento por Serviços Ambientais no Congresso, apoiou a realização da II Reunião do Comitê Consultivo para RPPNs e da I Reunião Técnica entre o ICMBio e os órgãos estaduais de meio ambiente, além de apoiar a estruturação do Sistema Informatizado de Monitoria de RPPN (SIMR-PPN), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, que objetiva auxiliar o processo de criação, manejo e monitoramento das RPPNs gerenciadas pelo ICMBio. Para o proponente da RPPN, as informações acerca do andamento do processo poderão ser acessadas on-line.





Programas e Projetos

Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica



Há 20 anos, a Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) monitoram sistematicamente a situação dos remanescentes florestais da Mata Atlântica, apresentando dados. Em 2009, na véspera do Dia Nacional da Mata Atlântica (27 de maio), a Fundação e o Inpe divulgaram, durante uma coletiva de imprensa on-line, a conclusão dos levantamentos do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, referente ao período de 2005 a 2008. Com grande repercussão - 337 inserções na imprensa -, a análise mostrou que os desflorestamentos no período totalizaram 102.938 hectares, nos 10 Estados avaliados, e a média de desmatamento anual ficou em 34.121 hectares. O Atlas apontou, ainda, que os Estados onde mais se perdeu Mata Atlântica foram Minas Gerais - 32.728 hectares; Santa Catarina - 25.953 hectares; e Bahia - 24.148 hectares.

As informações de 2009 mostram que a área original do Bioma está reduzida a 7,91%, ou 102.012 km². Esse número totaliza os fragmentos acima de 100 hectares, ou 1km², e tem como base remanescentes florestais de 16 dos 17 Estados onde ocorre (AL, PE, SE, RN, CE, PB, BA, GO, MS, MG, ES, RJ, SP, PR, SC e RS), que totalizam 128.898.971 hectares. Contabilizando todos os fragmentos de floresta nativa acima de três hectares - 232.939 fragmentos -, restam 147.018 km², ou 11,41% do Bioma original.

Também foram divulgados dados do desmatamento da Mata Atlântica por municípios, nos 10 Estados analisados no período de 2005 a 2008. Jequitinhonha (MG), Itaiópolis (SC), Bom Jesus da Lapa, Cândido Sales e Vitória da Conquista (BA) foram os municípios que mais perderam cobertura nativa nesse período. Jequitinhonha perdeu 2.459 hectares, seguido de Itaiópolis, que suprimiu 1.806 hectares, e Bom Jesus da Lapa, que perdeu 1.797 hectares. Aparecem em seguida Cândido Sales (BA), com 1.580 hectares, e Vitória da Conquista (BA), com 1.418 hectares.

A atualização significativa no Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica ocorreu por conta da atualização dos limites do Bioma Mata Atlântica, tendo como base o novo Mapa da Área da Aplicação, da Lei n.º 11.428, de 2006, publicada pelo IBGE (2008) e divulgada no começo de 2009. A área do Bioma Mata Atlântica diminuiu e passou a abranger a extensão de 1.315.460 km². A utilização dos novos limites da Mata Atlântica implicou na mudança da área total, da área de cada Estado, do total de municípios, da porcentagem de Mata Atlântica e de remanescentes em cada uma dessas localidades.

Lançado pela primeira vez em 1990, o Atlas dos Remanescentes





Programas e Projetos

Florestais da Mata Atlântica apresenta dados da situação dos remanescentes florestais e dos ecossistemas associados de 13 dos 17 Estados do Bioma Mata Atlântica. Somados aos três estados mapeados pela ONG Sociedade Nordestina de Ecologia, o Atlas disponibiliza, nos portais www.sosma.org.br e www.inpe.br, informações sobre a dinâmica das alterações na vegetação nativa da Mata Atlântica e estatísticas de 16 dos 17 estados - a exceção é o Piauí. Hoje produzido em escala 1:50.000, identificando áreas acima de três hectares, tornou-se a principal ferramenta de conhecimento da situação do Bioma, apresentando subsídios para o monitoramento, o controle e a formulação de políticas públicas. É possível, também, acessar os dados e mapas por municípios, por Unidades de Conservação, por bacias hidrográficas e áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade do Bioma e fazer download dos shapefiles por meio de licença automática para fins de pesquisa, de forma gratuita, o que permitiu que 1.107 instituições, dentre 247 universidades, 114 ONGs, 187 empresas e 169 órgãos governamentais tenham recebido os dados vetoriais do Atlas da Mata Atlântica.

A realização dessa etapa do Atlas teve patrocínio da Bradesco Cartões, copatrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal, execução técnica da Arcplan e participação de pesquisadores, ambientalistas, cientistas, técnicos de órgãos governamentais e representantes do Ministério Público Federal e Estaduais, bem como institutos de pesquisa.

Subprojetos do Atlas da Mata Atlântica

Os dados do Atlas da Mata Atlântica têm possibilitado o desenvolvimento de outros estudos e análises para subsidiar o planejamento e as políticas de conservação da biodiversidade do Bioma. São eles:

Atlas dos Municípios da Mata Atlântica: neste período foram atualizados os mapas, tendo como base os novos limites e as estatísticas dos municípios abrangidos pelo Bioma Mata Atlântica. Os mapas, as figuras, os shapes e as estatísticas dos municípios estão disponíveis nos portais www.sosma.org.br e www.inpe.br.

De Olho na Mata: criado para avaliar a situação da Mata Atlântica em regiões estratégicas, mapear a dinâmica do uso da terra, analisar o impacto da urbanização descontrolada no ambiente e na qualidade de vida da população e simular o desenvolvimento de futuras ocupações como forma de subsidiar análises referentes ao ordenamento territorial por meio da construção de cenários para os próximos 10 e 20 anos. Os trabalhos foram realizados na região da Cantareira e do Rodoanel, em São Paulo, e em outras regiões da Mata Atlântica nos Estados do Mato Grosso do Sul e Paraná.





Programas e Projetos

Centro de Experimentos Florestais



Adriana Kfour

Localizado em Itu (SP), o Centro de Experimentos Florestais desenvolve pesquisas, cursos e plantios

O Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica - Grupo Schincariol foi inaugurado no final de 2007 com o objetivo de se tornar referência em trabalhos de restauração, pesquisa e fomento florestal, além de promover a restauração florestal de 400 hectares da fazenda. E vem conquistando espaço a cada dia. Está estabelecido no município de Itu (SP), na Fazenda São Luiz, outrora uma fazenda de café.

Para atingir o objetivo de se tornar referência em pesquisa, o centro convidou universidades da região para, em conjunto, desenvolver linhas de pesquisa e avançar nos conhecimentos e nas metodologias da restauração e conservação. Em 2009, três pesquisas sobre metodologias de restauração, conduzidas por alunos da Universidade de São Paulo / campus de Piracicaba, foram iniciadas: uma fará o levantamento da avifauna da região; outra é sobre adubo verde; e a terceira é sobre os fungos que auxiliam no crescimento das mudas (fungos micorrízicos).

Na área destinada a plantios experimentais, a equipe técnica da SOS Mata Atlântica plantou espécies pioneiras espaçadas em 5 hectares e está testando técnicas de nucleação com bancos de sementes e puleiros artificiais em outros 7,5 hectares.

Já o viveiro instalado na fazenda produziu, em 2009, 400 mil mudas de espécies arbóreas nativas da Mata Atlântica. Destas, 120 mil mudas foram plantadas na própria fazenda, e as 280 mil restantes foram plantadas em áreas próximas. Também é objetivo do projeto criar uma RPPN, inicialmente de cerca de 40 hectares, no Centro de Experimentos Florestais, processo que já foi iniciado neste ano.

O Centro de Experimentos Florestais realizou cursos de restauração florestal, coleta e beneficiamento de sementes (previsto para dezembro) e outro sobre produção de mudas, visando capacitar tecnicamente os profissionais que trabalham com a silvicultura. E, para sensibilizar e trazer a comunidade para conhecer a SOS Mata Atlântica, valorizar a importância do Bioma e estimular a cidadania, o centro realizou nove edições do Porteira Aberta, evento que recebeu 115 visitantes de turmas de escolas, colégios técnicos e da sociedade em geral. O centro ainda contou com a participação de 65 estudantes da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), para conhecer o trabalho realizado pela equipe de restauração. Outros grupos que visitaram o centro foram 60 filiados da Fundação, 80 voluntários, 50 colaboradores do Grupo Schincariol e 30 outros participantes.





Programas e Projetos

Clickarvore

O Clickarvore (www.clickarvore.com.br) é um projeto que visa fomentar a restauração florestal da Mata Atlântica e conta com os internautas para doar, por meio de um clique no site, uma muda de árvore nativa por dia. Desde a sua implementação, em 2000, o Clickarvore já viabilizou a doação de mais de 22 milhões de cliques, que significam a garantia de plantio de 22 milhões de mudas de árvores de espécies nativas da Mata Atlântica. Só em 2009, foram 7 milhões. Cada clique do internauta corresponde a uma muda plantada nos projetos de restauração do Bioma e custeada por empresas patrocinadoras, como o Bradesco Cartões e o Bradesco Capitalização. O projeto também beneficia proprietários de terras, que se cadastram para receber as mudas no mundo real. O internauta pode, ainda, acompanhar no site os relatórios das vistorias técnicas e fotos dos locais onde as mudas são plantadas.

Em 2009, além do plantio efetivo de 7 milhões de mudas, foram realizadas vistorias em 591 lotes, totalizando 8.391.000 mudas. Também foram vistoriados os quatro viveiros integrantes do programa de fomento, além da implantação de mais um viveiro em Caratinga (MG). Ainda nesse ano foi realizado um curso de produção de mudas, e o sistema de gerenciamento do projeto foi consolidado, trazendo mais agilidade aos processos e aos esforços das ações de restauração. Graças ao Clickarvore, aproximadamente 1.180 hectares de Mata Atlântica em diferentes estados e municípios foram restaurados.

O Clickarvore é resultado da parceria entre a SOS Mata Atlântica, o Instituto Ambiental Vidágua e o Grupo Abril. Conta com a participação de uma ampla rede de parceiros, entre viveiros, ONGs, empresas patrocinadoras e principalmente os internautas e proprietários de terras.



Marcelo Trad

Com a participação de internautas, mais de 22 milhões de árvores estão sendo plantadas pela SOS Mata Atlântica





Programas e Projetos

Indicadores 2009

Total de árvores doadas (patrocinadas) até 30 de outubro: 26.160.780 mudas

Projetos de plantio de novembro/08 a outubro/09: 5.507.226 mudas

Principais patrocinadores do Clickarvore no plantio de árvores

- Bradesco Capitalização - 20.600.000 mudas
- Bradesco Cartões - 4.800.000 mudas
- Bracelpa - 321.225 mudas
- Hopi Hari - 140.722 mudas
- Astrazeneca - 100.000 mudas
- Rodovias das Colinas - 80.000 mudas
- Mucosolvan - 50.000 mudas
- Viva Senac - 20.833 mudas
- Editora Abril - 20.000 mudas
- Carbono21 - 20.000 mudas
- Carrefour - 5.000 mudas
- Ticket - 3.000 mudas





Programas e Projetos

Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia

Em sua 5.^a edição, o Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia inovou ao trazer uma nova categoria para usuários de câmera compacta, recebendo também inscrições de menores de 18 anos. Foram, no total, 591 inscritos de diversas regiões, que enviaram 2.014 fotos. Os jurados selecionaram 25 imagens na categoria “usuário avançado”, e 10 imagens na categoria “usuário de câmera compacta”. O concurso foi realizado com patrocínio da Fundação Toyota do Brasil.

O vencedor na categoria “usuário avançado” foi o fotógrafo Bruno de Oliveira Falcão, do Rio de Janeiro (RJ), com a imagem “Banho de sol”, registrada na La-

goa de Jacarepaguá (RJ). Já na categoria “usuário de câmera compacta”, a vencedora foi Cristiane da Silva, de Palhoça (SC), que registrou a imagem “Curiosidade dos quatis” na Serra do Rio do Rastro, em Bom Jardim da Serra (SC).

A qualidade dos trabalhos apresentados na categoria “usuário de câmera compacta” foi tamanha que os jurados optaram por fazer cinco menções honrosas. Os jurados desta edição foram os fotógrafos Fabio Colombini e Luciano Candisani, especializados em natureza; a bióloga Ivana Lamas, da Conservação Internacional; e Bruno Oppido, diretor de arte da agência F/Nazca.

Categoria “usuário avançado”

1.º Lugar



2.º Lugar



3.º Lugar





Programas e Projetos

Categoria “usuário avançado”

Classificação	Nome	Nome da foto	Local da foto
1.º	Bruno de Oliveira Falcão	Banho de sol	Lagoa de Jacarepaguá/RJ
2.º	João Guilherme Quental	Almoço suculento	PARNA Itatiaia - Itatiaia/RJ
3.º	Ricardo Benichio	Ocupação silenciosa	Santos/SP
4.º	Dario Cesar de Lins	Mata Atlântica: um raminho de esperança (canário-da-terra-verdadeiro)	Matador - Bom Retiro/SC
5.º	Ismar dos Santos	De carona	Fernando de Noronha/PE
6.º	João Guilherme Quental	Joia da mata: tangarazinho	Mata úmida - Boa Nova/BA
7.º	Saulo Nogueira	Alegre caxinguelê	Lagoa Pampulha - Belo Horizonte/MG
8.º	Ronaldo Sanches Ribeiro	O grande encontro	PARNA Serra Itajaí - Guabiruba/SC
9.º	Cristiano Martins Xavier	Cooperação	Linhares/ES
10.º	Luiz Fernando de Almeida Candelária Júnior	La résistance	Caieiras - Taubaté/SP
11.º	Fernando da Costa Pinheiro	A Adiantum espera a luz entrar pela caverna	Petar - Iporanga/SP
12.º	Sérgio Roberto Moscato	A hora do caçador	Sítio Santa Ana - Cambé/PR
13.º	Rubens Martins Chaves	Desafio urbano	Marginal Pinheiros - São Paulo/SP
14.º	Luciano Antonio Pires	Mata Atlântica: a espera de um milagre	Fazenda Chacrinha - Bom Retiro/SC
15.º	Eduardo Issa	De cara com a onça	Parna da Serra da Bocaina - Arapeí/SP
16.º	Ramiro Araujo Ribeiro	Uma veia da floresta	PE Campos do Jordão - Campos do Jordão/SP
17.º	Rafael Fortes J. Abbud	Araçari-banana	Itatiaia/RJ
18.º	Paulo Bomfim Chaves	Silhueta de miqui	RPPN Feliciano Miguel Abdala - Caratinga/MG
19.º	Thiago Breginski	Personagem da noite	Vila São Vicente - Paranaguá/PR
20.º	Rafael Fortes J. Abbud	Festa das flores	Campos do Jordão/SP
21.º	Adriana Semensato Ozorio	Saguis	Bosque da Barra - Rio de Janeiro/RJ
22.º	Ana Lúcia Berndt	Perspectivas	Parna da Serra dos Órgãos - Petrópolis/RJ
23.º	Marcello Lemos Reis	O antenado	Serra da Mantiqueira/SP
24.º	Antonio Baptista Valentim Varella Júnior	Obra do homem	Fazenda Bela Vista - Nova Friburgo/RJ
25.º	Sérgio Roberto Moscato	Caminhos da seiva... Caminhos que levam a vida para a mata	Sítio Santa Ana - Cambé/PR





Programas e Projetos

Categoria “usuário de câmera compacta”

1.º Lugar



2.º Lugar



3.º Lugar



Classificação	Nome	Nome da foto	Local da foto
1.º	Cristiane da Silva	Curiosidade dos quatis	Serra do Rio do Rastro - Bom Jd. da Serra/SC
2.º	Regina Helena Raso Bastos	Beleza efêmera	Sítio Cheiro de Mato - Mendes/RJ
3.º	Paloma Araujo de Oliveira	Ela estaria vivendo uma vida diferente se os humanos buscassem o equilíbrio com a natureza	Zoológico de Salvador/BA
4.º	Ana Claudia Livio Gadini	Que soninho!!	Nova Friburgo/RJ
5.º	Vivian Flinte	Visão divina	Pedra do sino - PARNA da Serra dos Órgãos - Teresópolis/RJ
Menção honrosa	Ana Claudia Livio Gadini	Tá olhando o quê?	Nova Friburgo/RJ
Menção honrosa	Daniel Delatim Simonato	De braços abertos	UEL - Londrina/PR
Menção honrosa	Fabício Toledo Araújo	Destino incerto	Rio Bonito - Nova Friburgo/RJ
Menção honrosa	Luiz Manoel Teixeira da Costa	Ao sol	Peruibe/SP
Menção honrosa	Mariane da Cruz Kaizer	Cadeia alimentar	E.E. Caratinga - Caratinga/MG





Programas e Projetos

Estradas Parques

Para proteger a diversidade biológica e cultural de algumas áreas remanescentes da Mata Atlântica e incentivar o seu desenvolvimento sustentável por meio da gestão participativa, do fomento ao ecoturismo, ao lazer e à educação ambiental, a SOS Mata Atlântica implantou duas estradas parques, inseridas em áreas com Unidades de Conservação, com tombamentos e patrimônios naturais, culturais, geológicos e arquitetônicos.

A Estrada Parque de Itu, junto às APAs Rio Tietê e Cabreúva, e a Estrada Parque da Serra do Guararu, no município do Guarujá, são duas iniciativas que se consolidaram como modelo para esse conceito no país. Sua realização contou com apoio e convênios com o DER - Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, com comunidades e parceiros locais.

Durante o ano de 2009, a SOS Mata Atlântica manteve o papel de articuladora e fomentadora dos instrumentos de gestão e sustentabilidade e de políticas públicas, bem como de mobilização e voluntariado, trabalhando para seu aperfeiçoamento. Também foram realizadas visitas dos filiados e voluntários da Fundação às Estradas Parques. A SOS Mata Atlântica trabalha continuamente para o reconhecimento da importância das Estradas Parques para as suas regiões, por meio de ações e campanhas de mobilização, visando o exercício da cidadania socioambiental e a conservação das áreas, sejam florestas, sejam ambientes marinhos e costeiros.

Estrada Parque Serra do Guararu

Localizada no Guarujá, a estrada de 14 km vai do Perequê até a balsa para Bertioga, margeando a Serra do Guararu e o Canal de Bertioga, região que reúne praias, manguezais, patrimônios naturais e arqueológicos e o trecho de Mata Atlântica mais bem conservado do município. Um dos grandes desafios é consolidar a região da Estrada Parque como marco delimitador de uso e ocupação do solo, com vocação turística e de conservação. Para a consolidação da Estrada Parque, a Fundação mantém convênio com o DER e parceria com as sociedades de amigos do Sítio Iporanga e Prainha Branca. Por meio de seu Programa de Voluntariado e do Programa Costa Atlântica, a Fundação vem desenvolvendo ações institucionais e atividades socioambientais, com foco em capacitação, mobilização e gestão socioambiental, bem como gestão de conflitos e suporte na tomada de decisões pelas comunidades locais. As



Portal de entrada da Estrada Parque Serra do Guararu, no Guarujá (SP)

Adriana Kfoury





Programas e Projetos

atividades institucionais são voltadas pra a gestão participativa com o Ministério Público da Baixada Santista, a Prefeitura Municipal do Guarujá, a Sabesp, o DER, o Ibama e a Agência Ambiental de Santos.

Estrada Parque de Itu - APA Rio Tietê

Base das ações da Fundação SOS Mata Atlântica na bacia do Médio Tietê, a Estrada Parque de Itu foi a primeira do País instituída por lei como mecanismo de gestão participativa e parceria com o Poder Público. Instalada em um imóvel cedido em comodato pelo DER, a base é centro de referência da SOS Mata Atlântica na região e recebe visitantes, turistas, escolas públicas e privadas para atividades de mobilização, educação ambiental e estudos da bacia hidrográfica. É, também, um ponto de monitoramento ambiental do Projeto Tietê. Em 2009, a SOS Mata Atlântica continuou sua mobilização contra a construção de duas pequenas centrais hidroelétricas (PCH) nas corredeiras do Rio Tietê. Também foram realizadas atividades de mobilização no Dia da Água e no Dia do Meio Ambiente, e a Fundação firmou nova parceria com a Unid, campus Sorocaba, com os cursos de Arquitetura e Turismo, para o desenvolvimento do projeto de comunicação visual e a adaptação dos imóveis do Centro de Educação Ambiental.





Programas e Projetos



Divulgação

Plantio de mudas de árvores nativas ajudará a garantir as florestas de amanhã

Florestas do Futuro

O programa Florestas do Futuro, lançado em 2004 para promover a recuperação de matas ciliares importantes para a produção de água em cinco bacias hidrográficas, plantou em 2009 449.500 mudas, totalizando 299 hectares. Ao todo, já foram plantadas 1.987.500 mudas, promovendo a restauração de 1.192 hectares.

Neste programa, as parcerias com o setor privado são essenciais, porque as empresas podem compensar parte da emissão de carbono gerada por suas atividades. Aliás, o meio ambiente tem sido cada vez mais estratégico para as empresas. Bradesco Capitalização, Bradesco Cartões, Bradesco Ecofinanciamento, Química Amparo-Ypê, Sonae Sier-ra Brasil, Toyota do Brasil, TAM, Reckitt Benckiser, BioMerieux, entre outras, são patrocinadoras do Florestas do Futuro.

Para viabilizar os plantios, a Fundação conta com viveiros em Piracicaba, com capacidade para 250 mil mudas; em Campinas, produzindo 200 mil mudas; em Itu, com 400 mil mudas. Em 2009, foi inaugurado, em parceria com o Instituto Floresta Viva, o viveiro comunitário em Uruçuca (BA), com capacidade para produzir 100 mil mudas por safra. Esse viveiro marca a expansão das atividades da Fundação nesta área para além dos limites do Estado de São Paulo, evidenciando o foco em parcerias e áreas estratégicas para a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.

O Florestas do Futuro alia conservação ambiental a desenvolvimento regional, estimulando o desenvolvimento sustentável ao gerar trabalho e renda nas regiões onde atua, e promove ainda ações de educação ambiental onde há projetos implantados, contribuindo para o exercício da cidadania socioambiental.

Além do plantio das mudas de árvores nativas, a Fundação acompanha o projeto por cinco anos. Em 2009, todos os plantios em andamento foram vistoriados. Para atender a demanda, é fundamental qualificar os projetos por meio do aprimoramento das técnicas de plantio e manutenção, e a SOS Mata Atlântica conta com o Centro de Experimentos Florestais para o desenvolvimento de novas técnicas.





Programas e Projetos

Principais patrocinadores do Florestas do Futuro em 2009:

Bradesco Capitalização	290 mil árvores
Bradesco Cartões	100 mil árvores
Química Amparo-Ypê	50 mil árvores
Bradesco Ecofinanciamento	36.327 árvores
Sonae Sierra Brasil	22 mil árvores
Bradesco Cartões-Cinemark	15 mil árvores
Fundação Toyota do Brasil	15 mil árvores
TAM	15 mil árvores
Reckitt Benckiser	15 mil árvores
BioMerieux	15 mil árvores
Unimed Seguradora	5.329 árvores
Editora Abril S.A. (revista Veja)	5.000 árvores
Banco Indusval	3.701 árvores
Sukio Mahikari do Brasil	2.500 árvores
Ambiental Expedições	2.185 árvores
RSM Sports e Marketing Ltda	1.456 árvores
Koch Tavares	1.422 árvores
Outros	3.714 árvores





Programas e Projetos

Mata Atlântica Vai à Escola



Roberta Santos de Andrade

Crianças de escolas envolvidas no Projeto em ação

Em 2009, 12.816 alunos de seis escolas de São Paulo foram beneficiados diretamente pelo Mata Atlântica Vai à Escola, programa que visa sensibilizar, capacitar e mobilizar professores e alunos do ensino fundamental das redes de ensino pública e privada sobre a importância da conservação ambiental e do Bioma Mata Atlântica, promovendo educação e conhecimento para estimular o exercício da cidadania socioambiental.

As escolas podem se inscrever pelo e-mail educacao@sosma.org.br, e seus educadores passam por encontros de formação em educação ambiental, para que possam incentivar os alunos, por meio de uma linguagem mais simples e acessível, à reflexão e à adoção de novas práticas ambientais, como a utilização consciente dos recursos naturais.

Para que esses 12.816 alunos fossem beneficiados em 2009, a SOS Mata Atlântica capacitou 35 educadores, em quatro encontros de Formação em Educação Ambiental, que totalizaram 16 horas de curso. Os educadores são agentes multiplicadores, que mobilizam e estimulam a temática ambiental em suas comunidades. Participaram também dos encontros cinco voluntários da Fundação, que foram capacitados em educação ambiental.

As atividades realizadas nas escolas foram monitoradas ao longo do ano, e contaram com o apoio de material didático para educação ambiental, preparado pela Fundação. Ao final do ano, as escolas participantes do projeto realizaram um evento de encerramento com a apresentação das atividades desenvolvidas pelos alunos. A Fundação distribuiu, ainda, carteirinhas de estudantes/filiados aos alunos atendidos.

Para possibilitar a criação da rede de educadores participantes do programa, o Portal www.sosma.org.br disponibilizou uma ferramenta on-line que permite a troca de experiências entre as escolas participantes.

O Mata Atlântica Vai à Escola foi, ainda, escolhido pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados para receber o Prêmio Darcy Ribeiro de 2009, cuja solenidade de entrega foi realizada em novembro. A premiação é um reconhecimento a trabalhos ou ações que se destacaram na defesa e na promoção da educação, especialmente as iniciativas relacionadas à educação popular.





Programas e Projetos



Bruno Paes

Fachada do Centro de Educação inaugurado em Murici (AL)

Pacto Murici e Amane

Para atingir suas metas de conservação - consolidar e ampliar, em 10 anos, o total de Unidades de Conservação na região, implementar ações de desenvolvimento sustentável e fomentar incentivos econômicos para a conservação da biodiversidade do Bioma -, a Associação para Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (Amane) trouxe para sua gestão novos colaboradores, que em 2009 desenvolveram ações para a proteção do Bioma no Nordeste. Tais ações levaram a Amane a ganhar o Prêmio Muriqui, concedido pela Reserva da Biosfera da Mata Atlântica às organizações e pessoas que se destacam na luta pela Mata Atlântica.

O trabalho institucional desenvolvido pelo Conselho Gestor garantiu o apoio à elaboração do Programa de Conservação da Biodiversidade do Estado de Pernambuco, finalizado em 2009, e a assinatura da Lei do Sistema Estadual de Unidades de Conservação de Pernambuco, ambos objetos de acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco e o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Zona da Mata de Pernambuco (Promata). Garantiu, ainda, o protocolo de dez novas RPPNs no entorno da Estação Ecológica Murici, em parceria com a Associação de Proprietários de RPPN - Macambira, e o apoio do Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica, coordenado pela SOS Mata Atlântica em parceria com a Conservação Internacional e The Nature Conservancy.

Já para o Mosaico de Reservas Privadas na APA de Murici (AL), iniciado em 2008, foi elaborado o Plano de Manejo da RPPN Vila D'Água; foram realizadas reuniões de apoio aos órgãos governamentais para a criação de um Conselho Gestor para a APA; foram mapeadas cinco propriedades, e uma RPPN foi protocolada no órgão ambiental de Alagoas. A Amane instalou, ainda, o Centro de Educação para Conservação da Mata Atlântica, em Murici, com apoio financeiro do Funbio, KfW e Conservação Internacional, e apoiou a formação da Cooperativa de Produtores da Agricultura Familiar Camponesa do Complexo Florestal de Murici - a COOPF Murici.

Para a realização da Repartição dos Benefícios da Biodiversidade da Mata Atlântica, em 2009, a Amane contou com o apoio do Sebrae, do Funbio e da Conservação Internacional para a realização de cursos como o de capacitação em artesanato (biojoias), o de técnicas de atendimento ao cliente, o de programação da produção, entre outros, para a melhoria de vida e renda da população moradora do entorno dos fragmentos florestais.

O projeto Capacitação em Gestão Participativa de Unidades de Con-





Programas e Projetos

servação na Mata Atlântica do Nordeste foi concluído, com a capacitação de 144 gestores de UCs, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente. A Amane trabalhou, ainda, para a formação de uma rede de gestores da Mata Atlântica do Centro de Endemismo Pernambuco (RN, PB, PE, AL), com o apoio do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Também foi realizada, pela coordenação de voluntariado da Fundação, a Oficina do Modelo Colaborativo, com o objetivo de capacitar e instrumentalizar 33 pessoas atuantes na comunidade, utilizando talentos e recursos locais como alavanca na superação dos desafios.

A Amane participou do Viva a Mata, expondo o Mosaico de Reservas Privadas na APA de Murici e o Centro de Educação para a Conservação da Mata Atlântica do Nordeste (CEC Murici), além de mostrar a situação da Mata Atlântica no Nordeste, as ameaças e as iniciativas de conservação da biodiversidade do Bioma na mesa-redonda sobre Educação para a Conservação, expondo também três projetos na mesa-redonda Gestão Participativa em Unidades de Conservação.

A SOS Mata Atlântica é membro do Conselho Deliberativo da Amane, criada em 2005 por oito organizações ambientalistas para ser o braço executivo do Pacto Murici, lançado em 2004 com o objetivo de desenvolver um Programa Integrado de Conservação para a Mata Atlântica do Nordeste, que inclui práticas de gestão de recursos naturais que ajudem na redução da probabilidade futura de perda florestal e da extinção de espécies, associadas à melhoria da qualidade de vida da população local e a uma paisagem mais sustentável. As organizações parceiras da Fundação SOS Mata Atlântica são Conservação Internacional (CI), The Nature Conservancy (TNC), Centro de Estudos Ambientais do Nordeste (Cepan), BirdLife International (BI), Associação para a Conservação de Aves do Brasil (Save Brasil), Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA RBMA) e WWF-Brasil.





Programas e Projetos



Divulgação

A participação cidadã influencia as políticas públicas em prol do meio ambiente

Políticas Públicas

A Diretoria de Mobilização da SOS Mata Atlântica atua diretamente com o Poder Público para influenciar políticas públicas em benefício do meio ambiente e da qualidade de vida das populações e participa da Frente Parlamentar Ambientalista, que trabalha tanto no Congresso Nacional quanto com os governos municipais para a construção de leis que beneficiem o meio ambiente e sua aplicação em nível local.

A SOS Mata Atlântica participou, também, de diferentes movimentos para a conservação da Mata Atlântica. O Diálogo Florestal para a Mata Atlântica, iniciativa pioneira no Brasil, foi um deles. Idealizado por ONGs e empresas do setor de papel e celulose, para construir uma visão comum entre os dois setores, possui ações efetivas para a conservação nas operações da produção florestal. A Fundação participou também da Agricultura Sustentável, iniciativa tripartite que traz os segmentos econômico, social e ambiental para a criação de indicadores e padrões validados por todas as partes e reconhecidos mundialmente, para atender às demandas do agronegócio. Integrou, ainda, o debate e o processo de certificação internacional para o turismo sustentável, por meio da participação da Fundação no Conselho Brasileiro de Turismo Sustentável; e participou e promoveu várias discussões sobre o Código Florestal, com entidades como a Confederação Nacional de Agricultura (CNA), a Fiesp, a Única e outras.





Programas e Projetos

Políticas Públicas

Ação pelo IR Ecológico

O Projeto de Lei (PL) nº 5.974/2005, denominado Imposto de Renda Ecológico, prevê estímulos fiscais para projetos ambientais. Pelo texto que está em discussão no Congresso, pessoas físicas e jurídicas poderão deduzir até 6% do imposto de renda devido para a aplicação em projetos de conservação do meio ambiente e promoção do uso sustentável dos recursos naturais. O Projeto de Lei contempla, também, incentivos para doações ao Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) e abre a possibilidade de benefício para outros fundos públicos ambientais, desde que sejam habilitados pelo Governo Federal.

A Ação pelo IR Ecológico, formada em meados de 2005 e que tem entre seus participantes algumas das maiores ONGs brasileiras, instituições privadas e escritórios de advocacia, já realizou 10 seminários técnicos e discussões com a participação de especialistas do setor público e privado; um seminário no âmbito da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados; campanhas de mídia em busca de aprovação popular da proposta, com cerca de 7 mil assinaturas colhidas; assessoria a parlamentares para o apoio político à proposta; e a elaboração de estudos técnicos e pareceres jurídicos que embasam o Projeto de Lei.

Durante o ano de 2009, a Ação pelo IR Ecológico trabalhou para colocar o Projeto de Lei como prioridade na pauta de leis ambientais a serem votadas e aprovadas pelo Congresso e, ainda, otimizar a redação do Projeto de Lei, para que seja um mecanismo funcional para o meio ambiente. Após a aprovação na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei deverá voltar para o Senado, de onde foi originado em 2002, e, após nova aprovação, deve ser regulamentado.

O grupo de trabalho também trabalhou em paralelo com o Ministério do Meio Ambiente para promover a gestão do Projeto de Lei em votação, que prevê que os recursos sejam geridos por um Programa Nacional de Incentivo ao Meio Ambiente.





Programas e Projetos



Reunião de Grupo de Trabalho da Frente Parlamentar Ambientalista

Divulgação

Políticas Públicas

Frente Parlamentar Ambientalista

Em 2009, foram várias as atividades promovidas pela Frente Parlamentar Ambientalista. Mais de 400 leis que interferem diretamente nas questões ambientais foram acompanhadas, e os Grupos de Trabalho temáticos, por meio dos quais as demandas dos ambientalistas são apresentadas aos parlamentares para a construção de políticas públicas, reuniram-se sistematicamente para discutir temas como energias renováveis, gestão dos resíduos sólidos, gestão de recursos hídricos, biodiesel, mudanças climáticas e gestão urbana, entre outros. Com a adesão de quase 300 parlamentares, a Frente ganha destaque entre as demais frentes do Congresso e o reconhecimento das ONGs ambientais, compartilhando a responsabilidade com todos da sociedade civil organizada.

A Frente cobra, ainda, transparência legislativa, apoia a formação de lideranças ambientalistas, divulga atividades parlamentares correlatas e mantém um portal (www.frenteambientalista.org) permanentemente atualizado, buscando o exercício da cidadania socioambiental ao servir de referência para ONGs, empresas e diversos segmentos da sociedade. A SOS Mata Atlântica também disponibiliza no seu portal (www.sosma.org.br/observatorio) o Observatório Parlamentar, para monitorar a tramitação das matérias importantes para o Bioma e promover a transparência necessária para que a sociedade tenha um mapeamento das posições políticas dos atores relevantes do Parlamento brasileiro.

Pela Frente Parlamentar dos Vereadores do Brasil, criada em 2009 para ampliar os horizontes das atividades parlamentares relacionadas aos temas ambientais em nível municipal, foram realizadas reuniões e atividades em Manaus, Belém, Fortaleza, Rio de Janeiro, São José do Rio Preto, Wenceslau Guimarães e Jaú, entre outros municípios. Também em 2009 foi criado um canal de comunicação com a Frente Parlamentar Ambientalista. No portal há um espaço para o registro dos vereadores e suas atividades relacionadas aos temas ambientais, de forma a promover a troca entre os poderes. A Frente também se reuniu em São Paulo por ocasião do Viva a Mata.





Programas e Projetos



Divulgação

Políticas Públicas

Plataforma Ambiental

Desde 1989, como forma de trazer a contribuição da sociedade civil para a proteção do Bioma Mata Atlântica e buscar o compromisso dos governos locais para uma agenda socioambiental, a Fundação apresenta aos candidatos a eleições a Plataforma Ambiental, uma coletânea de princípios que subsidiam a população para que se cobre a conservação ambiental, convocam o Legislativo para a discussão de instrumentos legais referentes a políticas ambientais e promovem a mobilização social e a gestão participativa.

No ano de 2008, a Plataforma trabalhou os poderes Executivo e Legislativo em nível municipal, uma vez que os municípios brasileiros elegeram seus novos prefeitos e vereadores. A Plataforma Ambiental para Candidatos a Prefeitos e Vereadores foi lançada com sucesso, antes das eleições, em 12 Estados brasileiros, mobilizando tanto os deputados da Frente Parlamentar Ambientalista quanto ONGs ambientalistas, movimentos sociais e imprensa, o que trouxe escala nacional para a Plataforma Ambiental. O movimento também teve a parceria da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma) e do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam).

Em 2009, o trabalho com a Anamma foi continuado para a implementação da Plataforma Ambiental, com três reuniões preparatórias e um Encontro Nacional, no Rio de Janeiro (RJ). A presença de secretários municipais e vereadores durante o encontro é um indicativo da importância da elaboração e execução dos Planos Municipais de Mata Atlântica, garantindo os avanços da Lei da Mata Atlântica.





Programas e Projetos

Programa Costa Atlântica



Mário Soares

Os manguezais sofrem constantes ameaças e precisam ser protegidos por sua importância para a vida marinha

O Programa para a Conservação das Zonas Costeira e Marinha sob Influência do Bioma Mata Atlântica, ou Programa Costa Atlântica, é uma das frentes de atuação da SOS Mata Atlântica e contribui desde 2006 com o desenvolvimento sustentável e a manutenção do equilíbrio ambiental das Zonas Costeira e Marinha - especialmente das áreas de transição ecológica entre ecossistemas terrestres e marinhos, fundamentais para a sustentação da vida no mar. Não deixa de lado a conservação dos patrimônios naturais, biológicos, históricos e culturais existentes nessas zonas. Suas atividades se voltam para o fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação e da gestão integrada dos ecossistemas, com a participação da sociedade civil organizada e de parceiros locais; o apoio a projetos de pesquisa e diagnósticos; e a capacitação e promoção de campanhas de mobilização e informação.

Em 2009, a Fundação concluiu a implementação de quatro dos cinco projetos aprovados no I Edital Costa Atlântica, com destaque para a proposta de criação do Refúgio de Vida Silvestre do Peixe-boi Marinho, que foi entregue para o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Esta é uma das potenciais Unidades de Conservação Marinhas a serem criadas pelo Ministério do Meio Ambiente, e o trabalho estratégico desenvolvido pela SOS Mata Atlântica pode auxiliar no processo.

Em Santa Catarina, a SOS Mata Atlântica finalizou o estudo socioeconômico para a criação da Reserva de Fauna Baía de Babitonga, supervisionado em parceria com a equipe do ICMBio, com o objetivo de caracterizar os aspectos socioeconômicos de usos e apropriações da área, considerada prioritária para a conservação, bem como da região de entorno. O estudo destacou, ainda, os principais aspectos positivos e negativos da criação da Unidade de Conservação, ao propor cenários de desenvolvimento para a região.

Ainda em 2009, os voluntários da SOS Mata Atlântica, em parceria com o grupo de monitores ambientais da Prainha Branca, no Guarujá (SP), participaram pelo segundo ano consecutivo do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias. A ação mobilizou 61 pessoas que, em mutirão, limparam a trilha de acesso e as praias Branca e Preta, coletando cerca 70 kg de lixo, gerado pelas mais diversas fontes.





Programas e Projetos



Guilherme Dutra

Manguezal, ecossistema da Mata Atlântica, é um dos focos de trabalho da Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros

Programa Costa Atlântica

Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros

A Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros associada à Mata Atlântica, ou Aliança para a Conservação Marinha, visa promover estudos, pesquisas e levantamento de dados, bem como realizar cursos de formação em pesquisa aplicada à conservação marinha e estruturar formas para garantir a sustentabilidade e apoiar a gestão das Unidades de Conservação Marinhas, além de promover campanhas para áreas marinhas protegidas e conservação do litoral brasileiro. A iniciativa é uma ampliação da parceria que a SOS Mata Atlântica e a Conservação Internacional (CI) já mantêm, há 10 anos, pela conservação da Mata Atlântica.

Em 2009, a primeira fase do estudo para a definição das áreas-chave para a conservação dos ecossistemas marinhos brasileiros (key biodiversity areas), desenvolvido pela Aliança, foi concluída. O estudo levou em consideração informações como espécies marinhas ameaçadas de extinção, áreas de ocorrência dessas espécies e peso relativo. O estudo, quando finalizado, servirá de base para a implementação de projetos estratégicos para a conservação.

Em seu esforço para apoiar a consolidação das Reservas Extrativistas Marinhas (Resex) como importante ferramenta para a conservação da biodiversidade e para a gestão dos recursos pesqueiros, a Aliança preparou o Estudo da viabilidade econômica, financeira e de governança da comercialização de pescado certificado na Resex Corumbau, que visa desenvolver alternativas para incrementar a renda do pescador tradicional por meio do pescado certificado e potencializar os benefícios socioambientais das Resex.

A Aliança também prestou apoio jurídico ao processo de implementação da Resex de Canavieiras (BA), e comemorou a criação da Resex do Cassurubá (BA), assinada em 5 de junho. Em seus 100.661 hectares, sendo 31.996 de estuário, com extensos manguezais, e 68.665 de coluna d'água marinha, a Resex do Cassurubá promoverá o uso sustentável dos recursos pesqueiros e beneficiará cerca de mil famílias de marisqueiros e pescadores artesanais, além de proteger o principal berçário de espécies com importância biológica e comercial para o Banco dos Abrolhos.





Programas e Projetos



Fábio Motta

Parceiros em ação no projeto Refúgio de Vida Silvestre do Peixe-boi Marinho, apoiado pelo I Edital Costa Atlântica

Programa Costa Atlântica

Fundo Costa Atlântica

O Fundo para Conservação e Fomento ao Desenvolvimento Regional nas Zonas Costeira e Marinha sob Influência do Bioma Mata Atlântica (Fundo Costa Atlântica) foi criado para apoiar a criação e consolidação das Unidades de Conservação Marinhas (públicas) e fomentar o desenvolvimento local e regional na zona costeira. O Fundo apoia projetos via editais públicos e também projetos de demanda induzida, realizados em áreas prioritárias para a conservação e que envolvem instituições locais no planejamento.

Em 2009, o Fundo lançou o III Edital Costa Atlântica, que disponibilizou R\$ 300.000,00 para projetos de criação e consolidação de Unidades de Conservação Marinhas e para projetos de conservação e uso sustentável de manguezais ou restingas, com apoio financeiro do Bradesco Capitalização e da Fundação Toyota do Brasil.

Quatro dos cinco projetos apoiados no primeiro edital foram finalizados em 2009 e um deles será finalizado no início de 2010, trazendo bons resultados: o Refúgio de Vida Silvestre do Peixe-boi Marinho, realizado pela Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis), realizou uma série de estudos que geraram subsídios técnicos para o fechamento da proposta de criação da Unidade de Conservação que protegerá a principal área de reprodução, alimentação e abrigo desse animal.

Já o projeto Educação Ambiental no Parque Nacional Marinho e na Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha, proposto pelo Centro Golfinho Rotador, capacitou prestadores de serviços turísticos do arquipélago e levou educação ambiental a 879 alunos, 20 professores e mais de 56.295 visitantes; o projeto Centro de Informações Ambientais da Estação Ecológica de Tamoios: Contribuindo com a Conservação da Biodiversidade e a Sustentabilidade Socioambiental da Baía da Ilha Grande, desenvolvido pela Sociedade Angrense de Proteção Ecológica (Sape), possibilitou a criação de um Centro de Informações Ambientais que reúne em um site e em banco de dados na Internet grande parte do conhecimento científico existente sobre a Baía de Ilha Grande; o projeto Apoio à Criação e Planejamento de uma Unidade de Conservação Municipal Marinha em Ilhéus (BA), destinado à preservação do mero-canapu (*Epinephelus itajara*), do Instituto Floresta Viva, já delineou uma proposta de polígono da UC que será compartilhada com a comunidade local.

Do segundo edital, o projeto Levantamento de Subsídios Através





Programas e Projetos

de Processo Participativo para Criação do Refúgio de Vida Silvestre da Praia do Forte, desenvolvido pela Fundação Pró-Tamar, já foi finalizado. O projeto coletou dados, fez divulgação local e contou com a participação da comunidade na identificação e definição de áreas marinhas e terrestres prioritárias para a proteção por meio de Unidades de Conservação. Os resultados finais serão submetidos ao ICMBio. Os demais projetos - Articulação Pró-Mangue - Proposta de Criação de Unidade de Conservação de Uso Sustentável para a Região do Canal de Bertioga, Rio Itapanhaú e Manguezais Associados, Municípios de Santos, Guarujá e Bertioga-São Paulo e Diagnóstico da Biodiversidade do Arquipélago Sul Capixaba - estão em execução.

Como projetos induzidos de desenvolvimento regional, o de Ordenamento do Uso do Entorno de uma Área de Recuperação Recifal, um passo à frente na conservação marinha na APA Costa dos Corais, em Tamandaré (PE), que conta com a parceria do Instituto Recifes Costeiros (Ircos), APA Costa dos Corais (ICMBio), Cepene-Ibama e Universidade Federal de Pernambuco, visa estabelecer um modelo de gestão baseado na criação de Reservas Marinhas que podem induzir o turismo ecológico como benefício ambiental, e em 2009 já fundou uma cooperativa local que operará o turismo de mergulho no entorno da área de recuperação recifal.





Programas e Projetos



Luciano Candisani

Estação Científica do Atol das Rocas,
inaugurada com apoio do Fundo Atol das Rocas

Programa Costa Atlântica

Fundo pró-Unidades de Conservação Marinha

A SOS Mata Atlântica vem trabalhando fortemente para apoiar a gestão das Unidades de Conservação Marinhas existentes. Para tanto, criou este fundo, com o objetivo de zelar pelas áreas protegidas marinhas já criadas, por meio do apoio à implantação, gestão e sustentabilidade das Unidades de Conservação Marinhas públicas, com um trabalho que, além do apoio financeiro, visa a valorização dessas unidades.

Neste Fundo, duas Unidades de Conservação Marinhas já estão sendo beneficiadas: a Reserva Biológica do Atol das Rocas e a Estação Ecológica da Guanabara.

Fundo Atol das Rocas

O Fundo Atol das Rocas foi lançado em 2007 como um fundo de perpetuidade para garantir a proteção, gestão e sustentabilidade da Reserva Biológica do Atol das Rocas (RN). Em 2009, além da gestão do Fundo, que apoiou a realização de viagens regulares da equipe e de pesquisadores para a Reserva, outras atividades operacionais e a aquisição de equipamentos, foi instalada a Estação Científica do Atol das Rocas, que servirá como base para pesquisas sobre a biodiversidade da região. Sua inauguração se deu junto ao evento comemorativo dos 30 anos de criação da Reserva, que contou com a participação do Conselho de Amigos do Atol das Rocas, de representantes do Instituto Chico Mendes, da Marinha - Base Naval de Natal, da equipe da Reserva e da SOS Mata Atlântica. Alguns jornalistas - da revista National Geographic e da TV Globo - também registraram o momento.

Fundo Guanabara

Em 2009, um plano emergencial de implementação passou a ser executado para a realização de várias atividades na região da Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara, dentro do Programa de Conservação dos Manguezais, da SOS Mata Atlântica: a melhoria na infraestrutura da sede da Unidade de Conservação, levantamentos rápidos de biodiversidade em áreas nunca antes inventariadas, a estruturação do quarentenário de animais silvestres, a implantação do Cine Ambiental e outras ações de educação ambiental para a comunidade, além da realização do 1.º Encontro de Pesquisadores. A ESEC Guanabara está localizada no interior da Área de Proteção Ambiental do Guapimirim (RJ).





Programas e Projetos



Adriana Kfourri

Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas, base da Fundação em Iguape (SP)

Programa Costa Atlântica

Programa Lagamar

O Complexo Estuarino Lagunar de Iguape-Cananeia-Paranaguá, conhecido como Lagamar, é um dos primeiros polos ecoturísticos do Brasil. Premiado internacionalmente, em 1999, como o “Melhor Destino Ecoturístico do Mundo”, pela conceituada revista especializada norte-americana Condé Nast Traveler, o Lagamar foi exemplo para a implantação de outros polos ecoturísticos por todo o Brasil. Nessa região, berço da Fundação, a ONG apoia o Conselho Gestor do Polo Ecoturístico do Lagamar (Conpel), composto por representantes oficiais dos quatro municípios que compõem o Polo - Iguape, Cananeia, Ilha Comprida e Pariquera-Açu. O Conselho Gestor assumiu a missão de coordenar as ações do Polo Ecoturístico do Lagamar e promover sua consolidação.

A Fundação SOS Mata Atlântica mantém, desde 1989, uma base no município de Iguape (SP), com um Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas, em casarão cedido pela Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (ONG sediada no Rio de Janeiro), onde expõe trabalhos de artesãos locais e atende escolas, pesquisadores e turistas interessados em conhecer mais sobre a região e os projetos de conservação ali implantados.

Pela sua importância para a conservação da biodiversidade, em 2009 a região foi escolhida pela SOS Mata Atlântica para uma visita de sete jornalistas e fotógrafos de diferentes veículos, que puderam conhecer mais sobre a cultura, a região, a biodiversidade local e os programas que a Fundação desenvolve no Lagamar.

A participação da SOS Mata Atlântica em eventos como o Revelando São Paulo versão Vale do Ribeira e a Festa do Mar, em Cananeia, tem ajudado a aumentar o fluxo de visitantes à região e à Base Lagamar da Fundação. A Semana do Meio Ambiente foi comemorada com a apresentação da peça teatral O menino que virou sapo nas escolas e comunidades da região, gerando mais interação da Fundação com a comunidade local e estimulando o exercício da cidadania socioambiental.

A Base Lagamar ofereceu, ainda em 2009, as Oficinas de Capacitação de Resgate do Artesanato Local, para valorizar e disseminar a cultura da região. Trabalhos com argila, marcenaria (entalhe em caixeta, árvore nativa da Mata Atlântica), biojoias, doces e compotas, entre outros, foram ensinados para 230 participantes da comunidade. O projeto A Mata Atlântica é Aqui: Exposição Itinerante do Cidadão Atual também esteve em Iguape, ajudando a mobilizar ainda mais pessoas para a conservação da Mata Atlântica na região.





Programas e Projetos

A região do Lagamar, representada pelo Conselho do Polo e pelos quatro municípios, participou também do Viva a Mata 2009 e da Adventure Sports Fair, onde foram expostos tanto a grande diversidade cultural da região como artesanatos e painéis que retratam a cultura local e o potencial turístico e educativo que essa região oferece.





Programas e Projetos



Adriana Mattoso

Instalação de recifes artificiais ajudarão a coibir a pesca predatória de arrasto na região de Paraty (RJ)

Programa Costa Atlântica

Projeto Cairuçu

No Rio de Janeiro, a SOS Mata Atlântica apoia a Associação Cairuçu no projeto de instalação de recifes artificiais marinhos na zona costeira de Paraty, com o objetivo de coibir a pesca predatória de arrasto de fundo e contribuir para a recuperação da biodiversidade marinha local. A primeira etapa do projeto, o Estudo Ambiental, foi concluída em fevereiro de 2009. Os resultados da caracterização ambiental das áreas para a futura instalação dos recifes foram submetidos à análise dos órgãos governamentais responsáveis pelo licenciamento do projeto.





Programas e Projetos



Fábio Motta

Guias em ação na Prainha Branca, no Guarujá (SP)

Programa Costa Atlântica Projeto Guararu

O Programa Costa Atlântica, em parceria com o Programa de Voluntariado da Fundação SOS Mata Atlântica, desenvolve atividades socioambientais na Serra do Guararu, no Guarujá (SP), com vistas à proteção do trecho de Mata Atlântica mais preservado da Ilha de Santo Amaro. A SOS Mata Atlântica tem trabalhado com a população local por meio do Curso de Guias Locais de Ecoturismo, capacitando-a para o ecoturismo. Em 2009, a Fundação organizou o módulo de primeiros socorros do curso e uma oficina de trabalho para elaborar o regimento interno para os monitores ambientais da Praia Branca. Já no Viva a Mata 2009, os monitores ambientais participaram de uma roda de conversa sobre Turismo de Base Comunitária, e, ao final, receberam seus certificados de conclusão. O grupo de monitores é uma realidade na Prainha Branca, e em 2009 já conduziu grupos de visitantes da Uninove, do Sesc Bertioga, do Sesc São Paulo e de escolas da região.





Programas e Projetos



Pietro Moro

Levantamento de dados sobre as espécies que ocorrem na região do Lagamar subsidiarão a elaboração do Plano de Manejo da APA

Programa Costa Atlântica

Projeto Mata Atlântica & Pesca

Lançado no início de 2009, em Cananeia (SP), o projeto Mata Atlântica & Pesca: Diagnóstico e Ordenamento Participativo da Pesca Amadora no Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape, Cananeia e Ilha Comprida já colhe resultados. O projeto foi criado com os objetivos de incluir a pesca amadora no processo de gestão participativa dos recursos pesqueiros na Área de Proteção Ambiental (APA) Cananeia-Iguape-Peruíbe e fomentar o turismo de pesca como atividade que garanta a geração de emprego e renda na região, aliada à conservação dos estoques pesqueiros.

Para servir de base e construir as estratégias para a efetivação do projeto, o trabalho foi iniciado com a aplicação de mais de 150 questionários a pescadores amadores. Outros 58 questionários foram respondidos: 23 por pesqueiros, marinas, pousadas e hotéis; 9 por lojas de pesca; 2 em fábricas de gelo; e 24 por guias de pesca.

O projeto já treinou 105 guias de pesca, que atuam na região acompanhando os turistas, pescadores amadores. Desses guias, 37 estão retornando dados ao projeto. 274 pescarias foram monitoradas, totalizando 9.196 peixes examinados e 47 espécies registradas. Segundo a pesquisa, 42% dos peixes capturados são de robalo-peva, 12% de pescada-branca, 8% de pescada-amarela e 18% de pescadinha. Juntas, essas espécies representam mais de 80% do total de peixes estudados. Nas pescarias, foi estimada uma produção média de 31,3 peixes por pescaria, ou 3,3 peixes por hora.

Os resultados do projeto foram apresentados a jornalistas convidados pela Fundação, que também puderam conhecer a região do Lagamar, situada entre o extremo sul do litoral de São Paulo e o norte do Paraná. O projeto tem como parceiros o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), por meio da Área de Proteção Ambiental Cananeia-Iguape-Peruíbe; o Instituto de Pesca de São Paulo; o Programa Nacional de Desenvolvimento da Pesca Amadora (PNDPA-Ibama); a ONG Biologus; e a Escola Técnica Engenheiro Agrônomo Narciso de Medeiros, do Centro Paula Souza. O projeto também conta com o apoio da Conservação Internacional e das Prefeituras de Cananeia e Iguape, além do patrocínio do Bradesco Capitalização e da Copebrás Anglo-American.

Além da pesca profissional, que está dividida em artesanal e industrial, a região conta também com a pesca amadora e esportiva, responsável pelo turismo de pesca. A atividade, embora tenha potencial para





Programas e Projetos

aliar geração de renda e conservação ambiental, vem sendo praticada há décadas sem um ordenamento satisfatório, devido à escassez de informações científicas robustas que possam subsidiar a sustentabilidade do setor. Os dados levantados pelo projeto subsidiarão a elaboração do Plano de Manejo da APA, uma Unidade de Conservação de uso sustentável.





Programas e Projetos



Divulgação

Os grupos de monitoramento realizam a análise da qualidade da água com base em vários parâmetros, como a quantidade de fosfato

Rede das Águas

A água é um elemento integrador, que desperta a atenção e estimula o engajamento das pessoas para ações de cidadania, por meio de projetos socioambientais voltados à conservação da Mata Atlântica, ou mesmo de atitudes individuais. A Rede das Águas é o programa de mobilização e monitoramento da Fundação SOS Mata Atlântica dedicado a esse tema e à gestão integrada da água e da floresta, com atuação em bacias hidrográficas. As informações e os dados produzidos são disponibilizados no portal www.rededasaguas.org.br.

Por meio da Rede das Águas são desenvolvidos, executados e multiplicados projetos e programas como o Observando os Rios, que organiza, capacita e instrumentaliza grupos sociais para o monitoramento da qualidade da água em rios, nascentes e córregos das regiões hidrográficas da Mata Atlântica. Os participantes dos grupos de monitoramento da qualidade da água fazem parte de uma grande rede socioambiental voltada a fomentar a participação dos cidadãos em ações integradas, que conferem visibilidade à causa e influenciam as políticas públicas.

Na área de Políticas Públicas, a Rede das Águas representa a SOS Mata Atlântica no Conselho Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo, em fóruns e grupos técnicos do setor, e também participa de ações e atividades de mobilização com eventos específicos, como o Dia da Água, o Dia do Tietê e o Dia da Mata Atlântica, entre outros.

A equipe técnica da Rede das Águas passou a atuar em uma nova sede operacional, no município de Itu (SP), montada em parceria com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid-Brasil), por meio da captação de recursos do Instituto Coca-Cola Brasil para fomentar ações do projeto Água das Florestas Tropicais, que, dessa forma, potencializou o desenvolvimento dos projetos:

Mãos à Obra pelo Tietê

A Rede das Águas engloba as atividades do Núcleo União Pró-Tietê, criado no início da década de 90, e por meio dessa atuação monitora, com indicadores de percepção da sociedade, a evolução do Projeto de Despoluição do Rio Tietê. Para isso, desenvolveu o Mãos à Obra pelo Tietê, componente de mobilização, educação ambiental e monitoramento participativo da evolução do Projeto de Despoluição do Rio Tietê, a cargo da Sabesp, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A segunda fase do Projeto Tietê se encerrou em 2008, com 300 gru-





Programas e Projetos

pos de monitoramento formados no Alto Tietê e 15 no Médio Tietê, que acompanham 196 corpos d'água, em 32 municípios da Bacia do Alto Tietê, e 28 na do Médio Tietê.

Em 2009, o contrato com a Sabesp foi renovado para a construção de um marco zero da qualidade ambiental da bacia hidrográfica do Rio Tietê, que deverá apontar indicadores de percepção da sociedade que serão acompanhados durante a terceira etapa do projeto de despoluição do rio, a ser desenvolvida no período de 2010 a 2018.

Por meio de uma parceria com a equipe do programa jornalístico SPTV, da Rede Globo São Paulo, que desenvolveu o projeto Rios de São Paulo, a Rede das Águas acompanhou a expedição do "flutuador" - uma boia desenvolvida pelo IPT que apontou os níveis de oxigênio dissolvido da água do Rio Tietê -, desde sua nascente até o município de Barra Bonita, estimulando a sensibilização das pessoas sobre a importância da qualidade da água dos rios e os diferentes problemas e impactos ao longo do seu percurso.

No Dia do Tietê, comemorado em 22 de setembro, uma praia foi montada às margens do rio, entre as pontes das Bandeiras e Cruzeiro do Sul, como forma de chamar a atenção para a necessidade da despoluição da água e a reintegração do rio ao cotidiano das cidades por onde passa. A manifestação contou com grande presença da imprensa e contabilizou 150 inserções em rádios, tevês, jornais, revistas e Internet.

Observando os Rios

O Observando os Rios é um programa de educação ambiental e mobilização que utiliza o monitoramento da qualidade da água para sensibilizar e engajar cidadãos em ações de gestão de bacias hidrográficas. Promove o intercâmbio de informações e dados por meio de uma grande rede socioambiental.

No ano de 2009 multiplicou-se a metodologia já implantada com sucesso no Rio Tietê e em outras bacias do Estado de São Paulo, por meio de parcerias com o Instituto Coca-Cola Brasil e a Natura, levando o programa para outras bacias hidrográficas da Mata Atlântica.

A ampliação levou essa experiência para 100 novos grupos de monitoramento, em dez Estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Alagoas, Ceará, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Amazonas, onde o trabalho é realizado por outra organização. Ao todo, já são 12 bacias hidrográficas monitoradas, com 480 grupos em diversos pontos de coleta de água e informações.





Programas e Projetos

Águas das Florestas Tropicais

O projeto, executado em parceria com o Instituto Coca-Cola Brasil, já se consolidou como referência em mecanismos de restauração de bacias hidrográficas. Seus objetivos são a melhoria da qualidade da água, a restauração de matas ciliares e áreas de preservação permanente, nas bacias hidrográficas dos rios Pirai, São José e Caxambu, em 3 mil hectares, e a implantação de instrumentos financeiros de pagamento por serviços ambientais para os proprietários parceiros do projeto. Essa bacia hidrográfica compreende 22 mil hectares de terras, definidas em lei como zona de conservação hídrica da APA Estadual Cabreúva, Jundiá, Cajamar, na região da Serra do Japi (SP). Fazem parte desse projeto 20 grupos de monitoramento das cidades de Jundiá, Cabreúva, Itu, Indaiatuba e Salto.

As atividades incluem o monitoramento participativo da qualidade da água, o desenvolvimento de instrumentos financeiros de pagamentos por serviços ambientais nas áreas de água e floresta, ações de mobilização e fomento a políticas públicas de conservação.

Neste ano, foram mobilizados 110 proprietários de terras que aderiram ao projeto como parceiros e possibilitaram o plantio de espécies nativas da Mata Atlântica em mais de 80 hectares de áreas de preservação permanente da beira de rios. Os indicadores da qualidade ambiental dos rios da bacia do Pirai, que variam de aceitável a bom, foram apresentados para a comunidade e são disponibilizados e atualizados mensalmente na Rede das Águas.





Programas e Projetos



Zerolux

Viva a Mata

Um dos eventos mais importantes para a conscientização da proteção ambiental e da conservação da Mata Atlântica, a 5.ª edição do Viva a Mata aconteceu de 22 a 24 de maio, na Marquise e Arena de Eventos do Parque Ibirapuera, em São Paulo, e recebeu mais de 80 mil visitantes interessados em conhecer mais sobre o Bioma, o que está sendo feito para a conservação das florestas e da costa atlântica e o que cada cidadão pode fazer para exercer a cidadania socioambiental.

Uma intensa programação foi oferecida, como estandes temáticos, auditório com palestras e debates, oficinas interativas, distribuição de mudas de espécies nativas, peças de teatro e mobilizações. A cenografia foi idealizada por Nido Campolongo e o evento contou com patrocínio do Banco Bradesco, apoio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) e coleta seletiva da ONG Pueras, que cuidou da gestão ambiental do evento, separando e reciclando os 2.440 kg de resíduos coletados.

Um dos destaques deste ano foi o lançamento do projeto A Mata Atlântica é Aqui: Exposição Itinerante do Cidadão Atual, um caminhão adaptado para desenvolver atividades socioambientais, que percorrerá 40 cidades da Mata Atlântica para educar e mobilizar para a cidadania, voltando para dividir histórias, experiências e a situação da Mata Atlântica em cada cidade por onde passar, no Viva a Mata 2010.

A jornalista Paulina Chamorro comandou os bate-papos com celebridades, promovidos em parceria com a Rádio Eldorado, que neste ano contaram com a presença do chef Alex Atala, dos restaurantes D.O.M. e Dalva e Dito; de Guilherme Rocha e Alemão, do grupo Inimigos da HP, e do apresentador do reality show Ecoprático, da TV Cultura, Peri Pane, no Espaço Arena. Todos foram contar sobre suas experiências com o meio ambiente e incentivar as pessoas a promover ações cotidianas que colaborem para um meio ambiente mais equilibrado.

No Espaço Arena aconteceram também as Rodas de Conversa com voluntários sobre Abordagem Colaborativa, e os monitores ambientais da Prainha Branca mostraram a experiência da conservação e do turismo na Serra do Guararu, no Guarujá, um caso de sucesso da boa gestão ambiental. O espaço também foi palco de espetáculos como História molhada 2 - a aventura continua, da Cia. Trem Bão, a peça de teatro A cigarra e a formiga, da Cia Estúdio Mágico, e o teatro de bonecos Amigos da mata, promovido pelo grupo de Voluntariado da SOS Mata Atlântica, os quais hipnotizaram as crianças e os adultos que acompanharam as apresentações. A Academia Ecofit, sempre presente no Viva a Mata, desenvolveu atividades físicas no espaço, todos os dias.

Já no Espaço Oca, um auditório dedicado à discussão dos temas

Mais de 80 mil visitantes em três dias de programação em prol da Mata Atlântica





Programas e Projetos

ambientais mais polêmicos do momento, vários foram os destaques: o encontro da Frente Parlamentar Ambientalista discutiu a Reserva Legal na Mata Atlântica e reuniu mais de 80 pessoas; a Frente dos Vereadores, por sua vez, discutiu a Plataforma Ambiental nos governos locais. Em prol da conservação dos ecossistemas marinhos, mesas-redondas debateram as Reservas Extrativistas Marinhas na costa da Mata Atlântica e o projeto Mata Atlântica & Pesca - que visa o ordenamento da pesca. A qualidade da água, monitorada pelo Projeto Tietê, também foi destaque na Oca. Os resultados do Programa de Incentivo às RPPNs, que já criou mais de 300 reservas, e as iniciativas pela restauração da Mata Atlântica também foram discutidos neste espaço.

Durante o evento, cerca de 100 projetos de conservação que acontecem em toda a Mata Atlântica, tanto da Fundação como de várias outras ONGs, foram expostos nos estandes temáticos, como o Costa Atlântica, que trouxe informações sobre a situação do mar e da costa brasileira, além de réplicas de tartarugas-marinhas em tamanho real, expostas pelo Projeto Tamar; o estande Lagamar, região mais preservada da Mata Atlântica no litoral Sul de São Paulo; o Centro de Experimentos Florestais e os estandes de Restauração Florestal; os estandes de Água, que mostraram a importância da floresta para a existência desse recurso.

Os estandes de Conservação Regional trouxeram um pouco do que está sendo feito pela conservação e restauração em cada canto da Mata Atlântica, promovendo a troca de experiências; os estandes de Reservas Particulares, onde os proprietários de terras mostraram um pouco da sua luta para proteger áreas preservadas do Bioma; os estandes de Produtos Sustentáveis e os de Educação Ambiental; o de Reciclagem, onde aconteceram oficinas de customização de camisetas ou a demonstração de móveis feitos com pneus; o Túnel dos Sentidos, que possibilitou aos visitantes experimentar sons, cheiros e texturas da floresta, com os olhos vendados; e os estandes institucionais da SOS Mata Atlântica, do Banco Bradesco e outras empresas colaboradoras.

As crianças que visitaram o Viva a Mata, além de se divertir e aprender com as peças de teatro, exposições e maquetes, puderam brincar no espaço de lazer da Lao Engenharia, desenvolvido com materiais reciclados e certificados.

Pela primeira vez, a Semana Mata Atlântica, organizada pelo Ministério do Meio Ambiente, a Rede de ONGs da Mata Atlântica e a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, foi realizada de forma integrada ao Viva a Mata, também no Parque Ibirapuera. A programação da Semana visou a discussão de estratégias para a conservação da Mata Atlântica, como mosaicos, corredores de biodiversidade, gestão compartilhada de áreas protegidas e políticas públicas para o Bioma.





Relatório de Atividades 2009

Publicações e Campanhas





Publicações e Campanhas

Campanha Xixi no Banho - F/Nazca

SENHORAS e SENHORES,
ESTAMOS PEDINDO *respeitosamente*
PARA *você* **FIÇAREM** **PELADOS**

Tire a roupa e proteste pelado a favor da Mata Atlântica. Não nos rios ou parques porque dá cadeia. Pelado no banho. Fazendo xixi. Isso aí. Juntamos uma necessidade da floresta com uma necessidade básica do ser humano.

Quando uma pessoa faz xixi no banho ela economiza uma descarga por dia, cerca de 10 litros. Ao longo de um ano, ela economizará 4.350 litros de água potável. Gastando menos água, ela degrada menos a natureza e preserva os recursos naturais e as nascentes dos rios. E rios cheios e saudáveis significam mais água para os reservatórios.

É por isso que a gente diz que ainda existe um fio de esperança: o xixi caindo no ralo do chuveiro.

Veja, cerca de 120 milhões de pessoas - 60% da população brasileira - vivem em território da Mata Atlântica. Se grande parte fizer isso, estaremos ajudando em muito a destruição dos 7% restantes da floresta.

A SOS Mata Atlântica sabe que mandar alguém tomar banho é fácil. Então só pede para quando você estiver lá no chuveiro, não esquecer de fazer xixi.



VENHA VISITAR
 O VIVA A MATA
 2002/2014 2015/2016
 NO PARQUE
 IBIRAPUERA
 das 17h às 18h

Em parceria com
xxinobanho.org.br

SOS MATA ATLÂNTICA



[illegible]



Publicações e Campanhas

Campanha Xixi no Banho - F/Nazca





Publicações e Campanhas

Campanha Xixi no Banho - em inglês - F/Nazca

Some people tie themselves to trees. Others jump into boats and go wildly into sea to save species. Mother Nature has worried kids. Kids who are willing to give their lives for her. If you're not willing to take risks but want to help protect the Rainforest against its complete destruction, you don't have to roll up your sleeves.

All you have to do is get naked and go shower.

Ecologically, the right thing to do is pee in the shower, not in the toilet.

Strange? Maybe, but the idea is simple: avoid the waste of drinkable water. It is something available to all. Approximately 120 million people – 60% of the Brazilian population – live in Rainforest territory. If a large part of these people start doing this, we will preserve the remaining 7% of Rainforest still available. You see, there is no need for a change in your everyday life, no need for a deposit in any account, no need for a march in the streets. It is a solitary, intimate significant act.

PEE IN THE SHOWER IS NOT A WEIRD ECOLOGICAL THING

A recent study shows that every time a toilet is flushed, about 12 liters of drinkable water is wasted.

A healthy adult goes to the bathroom about 4 times a day.

The result of this equation is about 48 liters of drinkable water being wasted everyday with flushing toilets.

If one person decides to pee in the shower only once a day, that person will save 4,830 liters of drinkable water after one year.

DOUBTS

The pee leaking down your legs and falling on your feet is disgusting?

No. There is nothing to worry about. We are in there to wash ourselves, and the running water takes it all away.

And can it cause disease?

No. If you substitute the toilet for the shower once a day, pee in the beginning. Stay cool, the pee is made up of 95% water and 5% other substances such as urea and salt. Everything goes down the drain, straight to the water treatment plants, with no harm to health.

WHILE I'M PEEING IN THE SHOWER, WHAT DOES SOS MATA ATLÂNTICA DO?

Awareness campaigns to show what the rainforest is and what your role is in protecting this Brazilian treasure.

More than 19 million buds were planted by the "Clickarvore" program and 1.8 million by the "Florestas do Futuro Plantas" program that took place in more than 300 cities.

More than 2 thousand volunteers registered in São Paulo in 11 years, participating in events, sensitization activities, volunteer work, campaigns and manifestations.

200 thousand affiliated members, people that collaborate financially with our work.

Approximately 300 members in the house of representatives involved in the "Frente Parlamentar Ambientalista", in Brasília.

Oozens of partnerships with companies involved in Rainforest conservation activities.

3,400 cities monitored by satellite images, in partnership with the INPE, with the "Atlas da Mata Atlântica" (Rainforest Atlas).

Support more than 250 Particular Natural Patrimony Reserves.

More than 300 groups for monitoring the quality of water in 6 States.

Support to projects that protect the coastline with the use of announcements made by the "Programa Costa Atlântica" (Atlantic Coast Program), making it possible to have actions that protect at least 54,299.05 acres of marine area.

30 publications released with research, surveys and information related to the conservation of the Rainforest.

Hundreds of teachers and thousands of pupils involved in formation and citizenship actions.

4 communitarian greenhouses for the production of buds that are native of the Rainforest.

Why WOULD SUCH A SERIOUS ENTITY ask ME to PEE in the SLOWER?

SOS MATA ATLÂNTICA

xixinobanho.org.br

55 11 3055-7888





Publicações e Campanhas

Campanha Xixi no Banho - vídeo - F/Nazca





Publicações e Campanhas

Campanha Xixi no Banho - vídeo - F/Nazca





Publicações e Campanhas

Campanha Dia Mundial sem Carro - F/Nazca

CARTÃO DE ESTACIONAMENTO
□ □ □ □
1 HORA

PLACA

□ □ □ □ □ □ □ □

DIA

01	02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21		23	24
25	26	27	28	29	30	31	

MÊS

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

HORA

06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23

MINUTOS

00	05	10	15	20	25
30	35	40	45	50	55

22 DE SETEMBRO, DIA MUNDIAL SEM CARRO.

www.sosmatsaopaulo.org.br

Movimento NOSSA SAO PAULO

SOS MATA ATLÂNTICA





Publicações e Campanhas

Campanha Dia Mundial sem Carro - F/Nazca

nenhum buraco,
nenhum acidente,
nenhum pneu furado,
nenhuma multa,
nenhuma ~~seta~~ sinal vermelha,
nenhum quilômetro de congestionamento,
nenhum limite de velocidade,
nenhum grito para fora da janela,
nenhum trânsito,
nenhum flanelinha,
nenhum skate park de 12 reais,
nenhum motaqueiro quebrando o retrovisor da carro,
nenhum arranhão na lataria,
nenhum caminhão de lixo na sua frente,
nenhum pedágio,
nenhum metro cúbico de gás carbônico emitido,
nenhum tamandar de conta na rua te enchendo a saca,
nenhum proibido retornar,
nenhum incavelmente segurando um radinho,
nenhum acesso proibido,
nenhum guardinha ~~apertando~~ apitando,
nenhum excesso de velocidade,
nenhum folheta imobiliária entrando pela seu vidra,
nenhum gasta com gama azul,
nenhum escapamento furado,
nenhum sinal que fecha bem na sua neg,
nenhum animal na pista,
nenhuma fechada,
nenhuma buzina estridente,
nenhuma enchente,
nenhuma nata na quarteirão para achar naga,
nenhuma lanterna quebrada,
nenhuma parada para abastecer,
nenhuma autossala na sua frente,
nenhuma pista fechada,
nenhuma briga no trânsito,
nenhuma freada brusca,
nenhuma criança molequeira vendendo bola na farol,
nenhuma feira na meia da caminhão,
nenhuma saleta para raspar a carro,
nenhum catador de papel na meia da rua,

nenhuma fileira de matacão tirando tinta do seu carro,
nenhuma disputa pela faixa da esquerda,
nenhuma ~~seta~~ seta ligada em vão,
nenhuma rua sem saída,
nenhuma sequência infernal de buzinas de matacão,
nenhum estacionamento proibido,
nenhum asfalto em ~~rua~~ mau estado,
nenhum assalto pela janela,
nenhum vazamento de óleo,
nenhum tempo perdido,
nenhum caminhão também na esguima,
nenhum desvio de rotas em obras,
nenhum carro velho engasgando,
nenhum ambulante,
nenhum táxi na carro da frente,
nenhum quebra-malas,
nenhum taxista ~~lento~~ lento empantando a trânsito,
nenhuma placa de pare,
nenhuma batida,
nenhuma rotatória ignorada,
nenhuma gasolina adulterada,
nenhuma camtrônica.

Deixe o carro na garagem
22 de setembro
Dia Mundial do Bom Humar

Movimento
Nossa
SAO PAULO
www.sosmataratlantica.org.br





Publicações e Campanhas

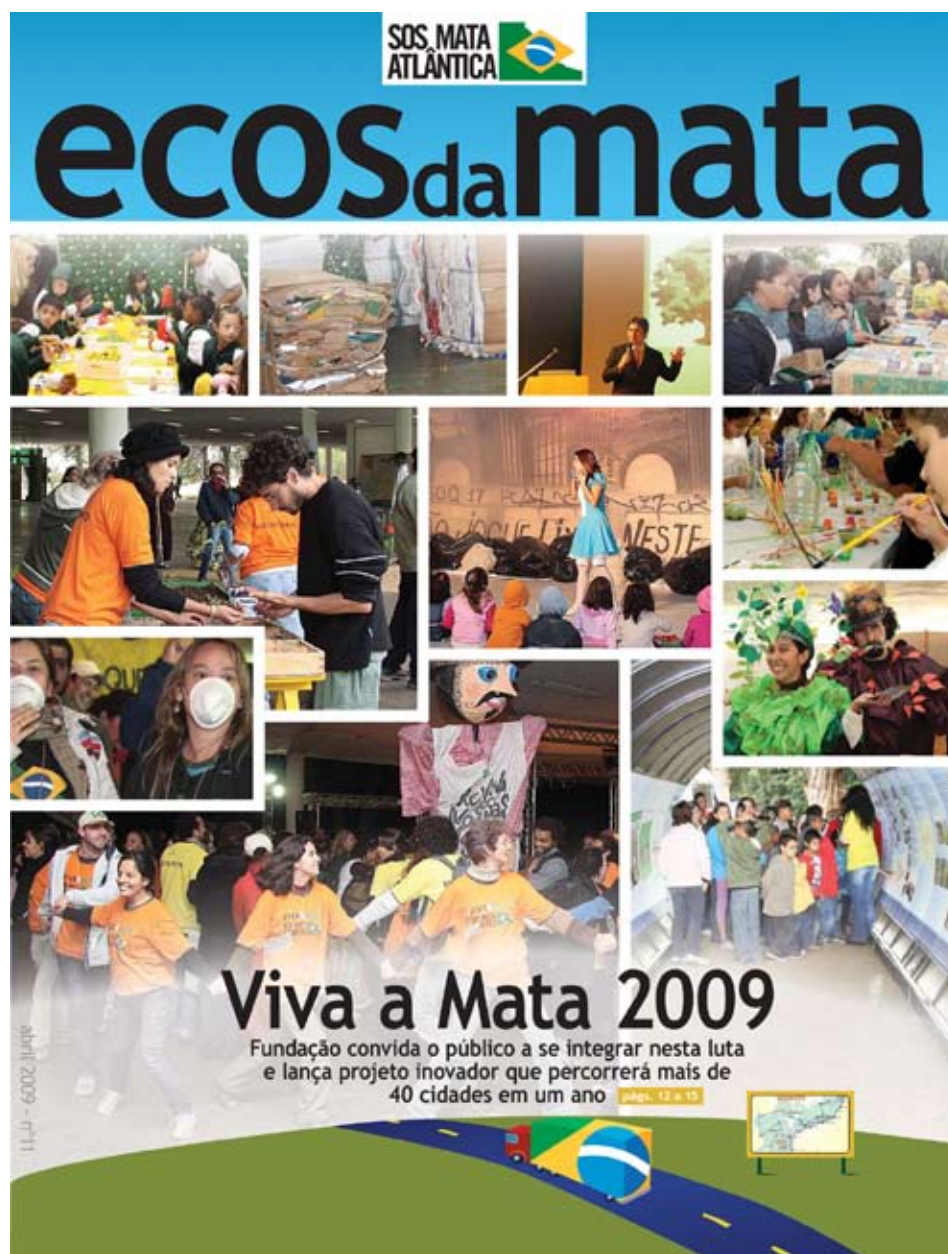
Coletânea do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade 2008





Publicações e Campanhas

Ecos da Mata nº 11





Publicações e Campanhas

Ecos da Mata nº 12





Publicações e Campanhas

Folder Dia da Árvore

09 Parque Ecológico Guarapiranga (acesso pelo Km 278 da Reta Bittencourt)

O Parque está no entorno da represa de mesmo nome, que abastece 4 milhões de pessoas na Grande São Paulo. A reserva abrange 7% do entorno da Guarapiranga, preservando parte das matas ciliares, que mantêm a qualidade das águas e protegem esta região de contaminações irregulares. Os visitantes podem conhecer as oficinas gratuitas de educação ambiental e o Museu do Lago, que mostra em sua acervo peças retiradas da represa. **Agendamentos:** (11) 5517.6707

10 Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Pêssimo (acesso pelo Km 48 da Rodovia Anhanguera)

Neste Núcleo é possível realizar os caminhos que as camargens percorrem no alto do Mar. A Capela da Lavoura, criada em 1760, faz parte do Patrimônio Cultural do Mar e é um dos primeiros traços abertos pelo homem que ligava a floresta ao planalto. Nesta paisagem, os visitantes podem apreciar um pouco da história de São Paulo. Em dias claros é possível ver o mar do alto da serra. **Agendamentos:** (13) 3372.3007 / (11) 3333.7696

11 Parque Estadual de Itabela (Acesso por balsas da cidade de São Sebastião)

Os visitantes desta reserva poderão optar por duas trilhas, conhecer paisagens naturais e cachoeiras ou se aventurar nos esportes radicais, como o rapel. A área é rica em árvores centenárias, bromélias e orquídeas. As caminhadas têm diferentes níveis de dificuldade e é possível conhecer quedas d'água com até 40 metros de altura. **Informações:** (12) 3066.2505/1546

12 Parque Estadual da Serra do Mar Núcleo Santa Virgínia (saída no Km 11 da Dutra e depois acesso pelo Km 65 da SP 123)

As principais atrações do parque são as cachoeiras do Saco Grande e do Poço da Ita e o passeio de rafting pelo Rio Paratibuna. As trilhas são guias por montanhas do parque e bacias são bem vistas nesta reserva, que abriga diversas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção da Mata Atlântica. **Agendamentos:** (13) 3671.0159/5056

13 Parque Estadual da Ilha Anchieta (Km 62 da Rio Santos, pegar o balsa no Saco do Ribeira)

No primeiro metade do século XX a ilha abrigou um grande povoado pelo arquiteto Ramos de Azevedo. Em 1927, 22 anos após a desativação da cabota, foi criado o parque estadual, que tem como uma de suas principais atrações as ruínas do antigo povoado. Os visitantes também poderão conhecer trilhas, a bela vista do mar e os pescadores tradicionais que moram nas praias da ilha. **Agendamentos:** (12) 3632.9059 / (12) 3632.8007

14 Parque Estadual da Serra do Mar (PESM) Núcleo Pêssimo (Km 11 da Rio-Santos)

Os visitantes deste núcleo do Parque da Serra do Mar, poderão conhecer comunidades indígenas e quilombolas que vivem na reserva. Também é possível apreciar a vista panorâmica dos desfiladeiros feitos pelo estado rochosos no Oceano Atlântico. Popo, pastoreio, praia e cachoeiras completam o passeio. **Agendamentos:** (12) 3632.9011 / (12) 3632.1377



Faça parte da Paisagem

Cerca de 112 milhões de pessoas moram na Mata Atlântica. Esta floresta pode ser vista da janela do seu carro, ao lado das estradas do Estado de São Paulo, que abriga o melhor trecho contínuo de remanescentes. E também é este bioma que garante ar puro, água limpa e clima ameno para moradores de regiões metropolitanas. Plantar uma muda é um ato simples, mas fundamental para preservar as espécies e a qualidade da água que bebemos e do ar que respiramos. Outro gesto importante para salvar os 7% que restaram da Mata Atlântica é conhecer os espaços em que ela ainda é protagonista e encher nossos olhos com tanta beleza. As Unidades de Conservação são lugares especiais, que garantem a preservação da floresta e que protegem do apoio de todos para continuarem existindo. Visitando estas reservas você não estará apenas conhecendo uma das florestas mais ricas em biodiversidade do mundo, você estará também colaborando para que ela continue viva.

Este guia mostra algumas das Unidades de Conservação do Estado de São Paulo. Muitas estão no seu caminho e oferecem diversas atividades para toda a família. Aproveite as sugestões e boa viagem!

01 Parque Estadual do Jaraguá (acesso pelo Km 18 da Anhanguera, Av. Jornalista Paulo Zingari)

Os visitantes podem conhecer mais sobre história e cultura de povos indígenas nesta reserva. São 5 mil hectares da Mata Atlântica com trilhas que levam a lugares como um tanque usado por guaranis no passado. Há ainda Jaraguá Yuviem cerca de 100 índios guaranis, que mantêm língua e costumes desta cultura e sobrevivem do artesanato. **Informações:** (11) 3643.4532 e 3641.2162

02 Parque Estadual Alberto Luizgym (acesso ao final da Rodovia Bandeirantes pela Marginal Tietê – Rua do Horto, 931)

Conhecido como Horto Florestal, o parque, criado em 1907, é uma das opções de passeio na zona norte da capital paulista. Seu nome é em homenagem ao botânico Alberto Luizgym, primeiro diretor da reserva. Na Trilha da Alberto é possível conhecer diversas espécies de flora, além de animais que vivem soltos na área, como macacos preta, tucanos e garças. O Horto também tem brinquedos, como o playground para que os visitantes possam pelo lago. **Agendamentos:** (11) 2231.8655

03 Parque Estadual da Cantareira (acesso ao final da Rodovia Bandeirantes pela Marginal Tietê)

Localizado em uma das maiores florestas urbanas do mundo, o parque oferece aos visitantes uma vista da grande São Paulo e de montanhas da Serra do Mar. É possível encontrar algumas espécies em seu habitat natural como o bugio, o leãozinho e o oropendulo. A Trilha da Cachoeira passa por trilhas que desce d'água e aqueles que optarem por conhecer a Trilha da Pedra Grande terão uma vista panorâmica da capital paulista. **Agendamentos:** (11) 2563.3296

04 Parque Estadual de Campos de Jordão (saída pelo Km 123 da Dutra, para acessar a SP-123)

Os visitantes terão o privilégio de conhecer uma Floresta de Araucárias, espécie em extinção e presente nesta reserva localizada na Serra da Mantiqueira. O Parque também abriga atividades de preservação ambiental, como os programas de educação ambiental oferecidos durante todo o ano. Também são opções as trilhas, passeio de bicicleta, rapel e trilhas. **Informações:** (12) 3663.1977

05 Parque Ecológico do Tietê (acesso pelo Km 17 da Ayrton Senna)

Vivendo de piscinas e plantas, aferridos com peixes e rãs, fazem parte da paisagem preservada. O Museu do Tietê mostra as muitas transformações do rio ao longo das décadas e as populações das suas margens. A biblioteca do parque possui um acervo com mais de 14 mil livros e mapas, principalmente sobre as questões ambientais, e uma sala de máquinas. **Agendamentos:** (11) 2556.1477

06 Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAP) (saída no trevo da Castelo Branco em Taboá. Acesso a SP-127 e em seguida a rodovia SP 200 até Apiaí)

A reserva registra mais de 300 cavernas nesta região regida da Mata Atlântica no Vale do Ribeira. Várias montanhas são vistas para estes grupos, muitas com rios afluentes em seu interior, e que apresentam uma grande diversidade de espécies e vestígios arqueológicos. Há uma pensão no parque e restaurantes. **Agendamentos:** (13) 3552.1875

07 Parque Estadual Intervales (saída no trevo da Castelo Branco em Taboá. Depois, acessar a SP-127 e em seguida a rodovia SP 189)

Localizado em uma região declarada Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, é integrado a dois outros parques, o Cadeia do Itaipu e o Alto Ribeira. O Intervales fica na Serra da Mantiqueira e tem desenvolvido programas de ecoturismo e educação ambiental. Os visitantes poderão conhecer as trilhas e fazer um percurso de toda a área até as cachoeiras. **Agendamentos:** (13) 3642.1511/1546

08 Parque Estadual da Ilha do Cardoso (Reta Bittencourt até o Km 463, depois segue pela SP 228 até Cananéia de onde saem os barcos)

As trilhas e as vistas de cachoeiras podem ser feitas apenas com acompanhamento de monitores ambientais de campo. Localizado no município de Cananéia, é um dos maiores blocos de floresta marinha do Atlântico Sul. Além de grande beleza da Trilha Central, os visitantes podem conhecer ainda as comunidades tradicionais de pescadores que vivem em algumas praias do núcleo. **Agendamentos:** (13) 3651.1163 / (13) 3651.1166





Publicações e Campanhas

Folder Dia da Árvore





Publicações e Campanhas

ICMS Ecológico, uma experiência brasileira de pagamento por serviços ambientais nos estados brasileiros

RPPN Mata Atlântica

Wilson Loureiro

ICMS ECOLÓGICO,
UMA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA
DE PAGAMENTOS POR
SERVIÇOS AMBIENTAIS





Publicações e Campanhas

Relatório do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica





CRÉDITOS DAS FOTOS

Home page

Foto 1 - Marcelo Trad

Foto 2 - Luciano Candisani

Foto 3 - Adalberto Marques

Rodapé das páginas Carta do Presidente, A Fundação, O Bioma, Linha do Tempo, Manifesto, Parceiros e Demonstrações Financeiras:

Foto 1 - Adriana Kfouri

Foto 2 - Zerolux

Foto 3 - Adalberto Marques

Foto 4 - Zerolux

Linha do Tempo

1988 - Divulgação

1989 - Divulgação

1994 - Divulgação

2003 - Divulgação

2004 - Nilson Máximo

2005 - Divulgação

2006 - Divulgação

2007 - Zerolux

2008 - Gladstone Campos/Real Photo

2009 - foto 1 - divulgação; foto 2 - divulgação; foto 3 - divulgação

Áreas Institucionais HOME - Adriana Kfouri

Rodapé das páginas das Áreas Institucionais:

Foto 1 - Fábio Motta

Foto 2 - Divulgação

Foto 3 - Fábio Motta

Foto 4 - Zerolux

Programas e Projetos - CAPA: Divulgação

Rodapé das páginas de Programas e Projetos:

Foto 1 - Luciano Candisani

Foto 2 - Divulgação

Foto 3 - Adalberto Marques

Foto 4 - Divulgação

Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia

Foto 1 - Bruno de Oliveira Falcão

Foto 2 - João Guilherme Quental

Foto 3 - Ricardo Benichio

Foto 4 - Cristiane da Silva

Foto 5 - Regina Helena Raso Bastos

Foto 6 - Paloma Araujo de Oliveira

Demais imagens utilizadas neste Relatório de Atividades estão creditadas nas páginas onde foram aplicadas.

